



**UFMT**

# ANAIS DO II SIMPÓSIO DE MEDICINA DE RONDONÓPOLIS

**Medicina Tropical em Foco**



**14 a 16 de Setembro | Centro de Eventos Millenium**





# **ANAIS DO II SIMED**

**II SIMPÓSIO DE MEDICINA DE RONDONÓPOLIS:  
MEDICINA TROPICAL EM FOCO**

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### Docentes

Dr. Marcondes Alves Barbosa da Silva  
Dra. Adriana Santi  
Dra. Claudineia de Araújo  
Esp. Eduardo Maciel Narvaes  
Me. Graciano Almeida Sudré  
Me. João Gabriel Guimarães Luz  
Dra. Laura Valdiane Luz Melo  
Dr. Márcio José Ferreira

### Técnicos

Esp. Alyna Araújo e Marcondes  
Esp. Amanda Gabriela de Carvalho  
Farm. José Henrique Francisco Roma  
Me. Lisie Souza Castro  
Me. Ludiele Souza Castro

### Acadêmicos

Alisson de Mello Martins  
Ana Paula Borges Santos  
Caique de Rezende Oliveira  
Danilo Bueno Naves  
Geraldo Gonçalves Neto  
Guilherme Pioli Resende  
Igor Venâncio Pinheiro  
João Vital Ferreira Neto  
Michelly Isenberg  
Natália Silva Marques  
Paula Thays Alves Alflen  
Rogério Alves Resende  
Thiago Lara da Rocha  
Veridiana Lourenço Tavares Santos

Prof. Dr. Marcondes Alves Barbosa da Silva  
**Coordenador Geral**



**UFMT**

## APRESENTAÇÃO

O Simpósio de Medicina de Rondonópolis (SIMED) é um evento científico anual organizado por docentes, técnicos e discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Rondonópolis. Em 2016, a temática do evento foi “Medicina Tropical em Foco”, uma área médica que compreende particularmente as doenças infecciosas e parasitárias cuja incidência é maior nas áreas tropicais e sua transmissão é facilitada pelas baixas condições socioeconômicas. Discussões a respeito dessa temática são de suma importância, uma vez que nessas áreas se concentram as populações mais vulneráveis dos países em desenvolvimento, o que pode ser o fator responsável por índices alarmantes de incidência e prevalência dessas doenças.

As atividades do II SIMED abordaram temas relacionados a características gerais das doenças infecciosas, tais como: mecanismos de infecção dos microorganismos, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e prevenção dos mais diversos agravos dessa área médica. A execução da programação científica do II SIMED foi de responsabilidade de docentes da UFMT e de palestrantes convidados de outras Universidades, todos com atuação reconhecida em áreas da temática proposta para o evento. Foram palestras, minicursos e mesas-redondas, realizados durante os três dias de evento.

A programação científica do II SIMED também disponibilizou tempo e espaço físico para a apresentação de trabalhos na forma de pôster ou de comunicação oral, contemplando a divulgação da produção científica na área da saúde, realizada na UFMT e em outras instituições.

Além da participação de docentes, técnicos e discentes da UFMT, o II SIMED recebeu a comunidade acadêmica de outras instituições de ensino superior e profissionais ligados a rede pública e privada de saúde do município e da região sul do estado de Mato Grosso.

COMISSÃO ORGANIZADORA



## PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2016

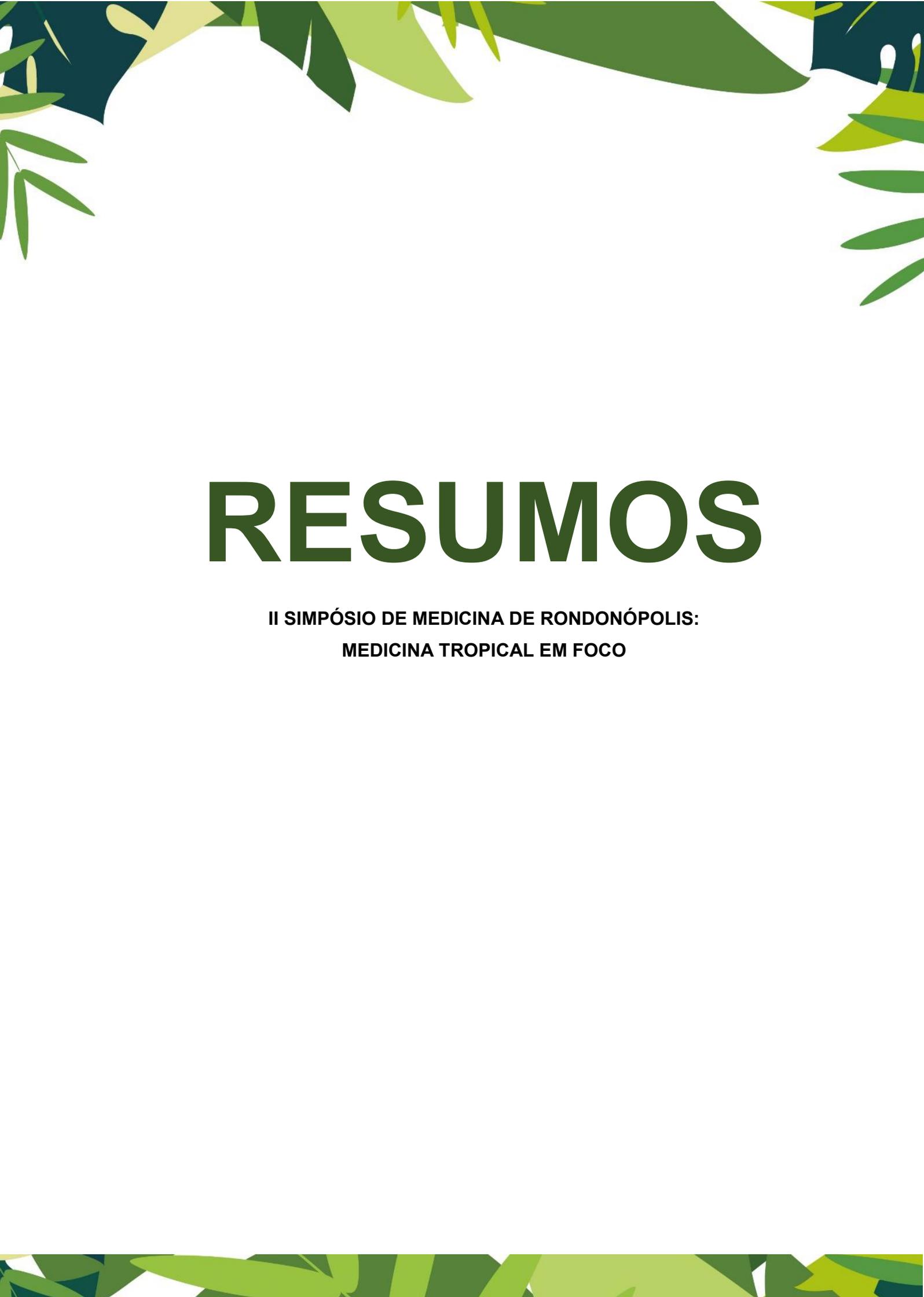
07:00 às 08:00 – Credenciamento dos participantes		
ATIVIDADE	CONFERENCISTAS	LOCAL
08:00 às 12:00 – Minicursos		
<b>Minicurso 01:</b> Entomologia Médica e Forense: quando os insetos são vestígios.	<b>Minicurso 01:</b> Prof. Dr. Diniz Pereira Leite Júnior (UFMT/UNIVAG) e Profa. Dra. Elisângela Santana Oliveira Dantas (UNESP/UNIVAG).	<b>Minicurso 01:</b> UFMT/CUR Bloco A – Laboratório de Biologia Geral.
<b>Minicurso 02:</b> Diagnóstico de Infecções por Micobactérias Endêmicas em Mato Grosso.	<b>Minicurso 02:</b> Cássio César Ghidella (Médico Dermatologista) e Juliana Santos Braga Gentil (Fisioterapeuta).	<b>Minicurso 02:</b> UFMT/CUR Bloco D – Sala 07.
<b>Minicurso 03:</b> Antibióticos na Prática Médica.	<b>Minicurso 03:</b> Erlon Cortez (Médico Infectologista).	<b>Minicurso 03:</b> Centro de Eventos Millenium.
12:00 às 13:00 – Almoço		
13:00 às 17:00 – Minicursos		
<b>Minicurso 01:</b> Entomologia Médica e Forense: quando os insetos são vestígios.	<b>Minicurso 01:</b> Prof. Dr. Diniz Pereira Leite Júnior (UFMT/UNIVAG) e Profa. Dra. Elisângela Santana Oliveira Dantas (UNESP/UNIVAG).	<b>Minicurso 01:</b> UFMT/CUR Bloco A – Laboratório de Biologia Geral.
<b>Minicurso 02:</b> Diagnóstico de Infecções por Micobactérias Endêmicas em Mato Grosso.	<b>Minicurso 02:</b> Prof. Dr. Bruno Moreira Carneiro (UFMT-CUR) e Prof. Me. Luciano Corrêa Ribeiro (UFMT-FCM-Campus Cuiabá).	<b>Minicurso 02:</b> UFMT/CUR Bloco C – Laboratório de Ciências Básicas.
<b>Minicurso 03:</b> Desafio “Doctor House”: raciocinando na infectologia.	<b>Minicurso 03:</b> Prof. Esp. Juliano Munaretto Bevilacqua (UFMT-CUR).	<b>Minicurso 03:</b> Centro de Eventos Millenium.
<b>17:00 às 19:00</b>	<b>Credenciamento dos Participantes</b>	<b>Local: Centro de Eventos Millenium</b>
<b>19:00 às 20:00</b>	<b>Solenidade de Abertura</b>	<b>Local: Centro de Eventos Millenium</b>
20:00 às 21:30		
<b>Conferência Inaugural:</b> Situação atual das doenças tropicais no Brasil.	Prof. Dr. Marcelo Simão Ferreira (UFU-FAMED)	<b>Local: Centro de Eventos Millenium</b>
<b>21:30 às 23:30</b>	<b>Coquetel de Abertura</b>	<b>Local: Centro de Eventos Millenium</b>

**QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2016**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>CONFERENCISTAS</b>	<b>LOCAL</b>
<b>08:00 às 09:00</b>		
<b>Palestra:</b> Importância do Diagnóstico Precoce da Hanseníase.	Profa. Dra. Marília Brasil Xavier (UEPA/UFPA)	Centro de Eventos Millenium
<b>09:00 às 10:00</b>		
<b>Palestra:</b> Novos Cenários para a Doenças de Chagas no Brasil.	Profa. Dra. Silvana Maria Eloi Santos (UFMG/FIOCRUZ)	Centro de Eventos Millenium
<b>10:00 às 10:30 – Coffee break</b>		
<b>10:30 às 11:30</b>		
<b>Palestra:</b> Particularidades da Malária Dentro e Fora da Amazônia.	Prof. Dr. Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda (FMT-HDV/FIOCRUZ/UEA Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical).	Centro de Eventos Millenium
<b>11:30 às 13:30 – Almoço</b>		
<b>13:30 às 14:30</b>		
<b>Palestra:</b> Terapia da Tuberculose na Atualidade.	Prof. Me. Luciano Corrêa Ribeiro (UFMT-FCM-Campus Cuiabá)	Centro de Eventos Millenium
<b>14:30 às 15:30</b>		
<b>Palestra:</b> Panorama Epidemiológico Atual das Hepatites Virais.	Prof. Dr. Francisco José Dutra Souto (UFMT-FCM-Campus Cuiabá)	Centro de Eventos Millenium
<b>15:30 às 16:00 – Coffee break</b>		
<b>16:00 às 17:00</b>		
<b>Palestra:</b> Desafios e Perspectivas em Leishmaniose Visceral	Profa. Dra. Márcia Hueb (UFMT-FCM-Campus Cuiabá)	Centro de Eventos Millenium
<b>17:00 às 18:00</b>	<b>Apresentação de Pôsteres</b>	<b>Centro de Eventos Millenium</b>

**SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2016**

ATIVIDADE	CONFERENCISTAS	LOCAL
<b>08:00 às 09:00</b>		
1ª Edição do Prêmio SIMED de Trabalhos Científicos.	Estudantes de graduação ou pós-graduação com trabalhos selecionados pela comissão científica.	Centro de Eventos Millenium
<b>09:00 às 10:00</b>		
<b>Palestra:</b> Atualização na Abordagem da Paracoccidiodomicose.	Profa. Dra. Rosane Christine Hahn (UFMT-FCM-Campus Cuiabá).	Centro de Eventos Millenium
<b>10:00 às 10:30 – Coffee break</b>		
<b>10:30 às 11:30</b>		
<b>Palestra:</b> Criptococose: Aspectos Clínicos, Laboratoriais e Epidemiológicos.	Profa. Dra. Letícia Silveira Goulart (UFMT-CUR).	Centro de Eventos Millenium
<b>11:30 às 13:30 – Almoço</b>		
<b>13:30 às 14:30</b>		
<b>Palestra:</b> Aspectos Clínicos, Laboratoriais e Epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana.	Prof. Dr. Günter Hans Filho (UFMS-FAMED).	Centro de Eventos Millenium
<b>14:30 às 15:30</b>	<b>Coffee break e Apresentação de Pôsteres</b>	<b>Centro de Eventos Millenium</b>
<b>15:30 às 16:30 – Mesa-redonda: Arboviroses Emergentes em Rondonópolis-MT</b>		
<b>Apresentação 01:</b> Dengue: Assistência à População e Ações de Prevenção.	<b>Apresentação 01:</b> Edgar da Silva Prates (SMS-Rondonópolis).	Centro de Eventos Millenium
<b>Apresentação 02:</b> Zika Vírus: O Que Já Sabemos?	<b>Apresentação 02:</b> Profa. Esp. Vanessa Siano da Silva (UFMT-CUR).	
<b>Apresentação 03:</b> Espectro Clínico da Infecção pelo Vírus Chikungunya.	<b>Apresentação 03:</b> Prof. Esp. Maurício Raposo de Medeiros (UFMT-CUR)	
<b>16:30 às 17:30</b>	<b>Encerramento</b>	<b>Centro de Eventos Millenium</b>



# RESUMOS

**II SIMPÓSIO DE MEDICINA DE RONDONÓPOLIS:  
MEDICINA TROPICAL EM FOCO**

AP 15/09 – Número do Pôster: 01 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00

## **Orientações Sobre Aleitamento Materno Para Gestantes, Mães e Profissionais de Unidades Básicas de Saúde**

Souza, M.P.<sup>1</sup>; Gonçalves Neto, G.<sup>1</sup>; Caires, P.F.<sup>1</sup>; Matos Filho, W.M.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Apesar da comprovação dos benefícios do aleitamento materno exclusivo, o desmame precoce ainda constitui realidade predominante. O conhecimento desses benefícios, assim como auxílio e apoio a gestantes e lactantes, pode contribuir para melhora desta realidade. **OBJETIVO:** Orientar gestantes e mães de crianças até dois anos cadastradas em quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Rondonópolis, Mato Grosso, além dos profissionais da Unidade, sobre a importância do aleitamento materno, técnicas e pega adequadas, bem como do manejo e prevenção de intercorrências. **METODOLOGIA:** Realizou-se estudo epidemiológico transversal, utilizando amostra por conglomerado de gestantes e/ou mães convidadas pelos profissionais da Unidade. Após apresentação do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se questionário semiestruturado a respeito do conhecimento e prática do aleitamento materno, seguido por educação em saúde para as participantes através de dinâmica de perguntas e respostas, e palestras de educação permanente para os profissionais. Os dados coletados foram agrupados e analisados em planilhas do Excel®. **RESULTADOS:** Das 59 participantes, 22 eram gestantes com ou sem filhos nascidos e 37 eram mães de crianças até dois anos de idade. Do total de participantes, 61% declararam ter recebido informações sobre o aleitamento materno. Sobre os benefícios, 95% acreditavam que o leite materno reduz o risco de infecções, 81% que diminui o risco de doenças respiratórias e 86% que há perda de peso mais rápida quando amamenta. Quanto à técnica, 78% achavam que o bebê deve abocanhar toda a aréola e 45% que deve-se segurar a mama com mão em “C”. Quanto às intercorrências, 18% achavam que deve-se parar de amamentar quando a mama está com problemas (como rachaduras ou mastite). **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do conhecimento dos profissionais de saúde sobre o aleitamento materno, permitindo adequada orientação e apoio para gestantes e mães no processo de amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Educação Permanente.

**Aleitamento Materno: Prevalência, Conhecimento e Prática de Mulheres do Município de Rondonópolis – Mato Grosso**

Gonçalves Neto, G.<sup>1</sup>; Caires, P.F.<sup>1</sup>; Matos Filho, W.M.<sup>1</sup>; Souza, M.P.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida e o aleitamento materno complementado no mínimo até os dois. Apesar de o AME ser a intervenção preventiva mais impactante sobre a mortalidade infantil, a capital matogrossense possui a menor prevalência nacional de AME (27,1%). **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência do aleitamento materno (AM) na população estudada, identificar o conhecimento sobre AM e reconhecer práticas que podem interferir. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, com amostra por conglomerado, composta por gestantes – com ou sem filhos anteriores – e mães de crianças de até dois anos de vida cadastradas em UBS do município de Rondonópolis-MT. As mulheres, que foram esclarecidas sobre e consentiram com o estudo, responderam a um questionário semiestruturado. Posteriormente, efetuou-se orientações coletivas sobre o AM. Os dados obtidos foram reunidos e tratados no programa Microsoft Office Excel®. **RESULTADOS:** Das 59 participantes do estudo, todas consideraram o aleitamento importante para os bebês. Dessas, 61% receberam informações sobre, porém somente 37,3% afirmaram que, nos seis primeiros meses, deve-se fornecer apenas leite materno e 33,9% alegaram ser o aleitamento indicado no mínimo até os dois anos. Entre os 78 filhos dessas participantes, 19,2% mamaram menos de seis meses, 30,7% entre seis e 24 meses, 11,5% no mínimo dois anos e 3,8% não mamaram. Sobre os fatores interferentes no AM, 86,4% das mães declararam que não se deve usar chupeta, mas 45,7% forneceram e 61% afirmaram dever-se usar a mamadeira e 59,3% ofereceram. **CONCLUSÃO:** A prevalência do AM, considerando o período mínimo de dois anos, foi de 11,5%. Relativo ao conhecimento sobre o AM, a maioria das participantes receberam orientações prévias, porém, a minoria respondeu adequadamente aos questionamentos e maioria forneceu chupeta e mamadeira. Tais fatos comprovam a necessidade de ações de promoção do AM.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno, Prevalência, Conhecimento.

## **O Planejamento dos Cuidados de Enfermagem para Usuários Vivenciando a Experiência de Adoecimento Crônico no Âmbito da Atenção Hospitalar: Relato de Experiência**

Silva, C.K.<sup>1</sup>; Sudré, G.A.<sup>2</sup>; Fachim, M.S.V.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução crônica e recorrente do fluxo de ar nas vias respiratórias intrapulmonares, essa obstrução é progressiva e acompanhada por respostas inflamatórias. O tratamento compreende medidas que amenizem os sintomas e a progressão da patologia. A assistência de enfermagem aos usuários fundamenta-se na teoria das necessidades humanas básicas que embasa a utilização do Processo de Enfermagem (PE), um conjunto de etapas sistematizadas e inter-relacionadas, voltadas para a organização e planejamento dos cuidados a serem ofertados. **OBJETIVOS:** Analisar o planejamento dos Cuidados de Enfermagem para usuários vivenciando a experiência de adoecimento crônico no âmbito da atenção hospitalar. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência de uma discente da Universidade Federal de Mato Grosso, com base nos estudos de caso desenvolvidos durante campo prático em um hospital do município de Rondonópolis, no período de setembro de 2015, na disciplina Práticas do Cuidar I. Nesse período de estágio, partindo da coleta de dados (histórico e exame físico), realizou-se o planejamento dos cuidados, por meio da taxonomia da NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS:** Após a coleta de dados, chegou-se ao seguinte Diagnóstico de Enfermagem: Troca de gases prejudicada relacionada por desequilíbrio na relação ventilação-perfusão e mudança na membrana alveolar evidenciado por dispneia, cianose e padrão respiratório anormal. Intervenções: administrar os medicamentos conforme prescrição e monitorar a condição após a administração de broncodilatadores por via inalatória; manter em posição de drenagem postural para eliminação das secreções; monitorar padrão respiratório e sinais vitais. **CONCLUSÃO:** O PE no planejamento dos cuidados ofertados permite a organização da assistência de enfermagem em todas as suas etapas. Cuidar de usuários com adoecimento crônico, utilizando esse processo, proporcionou o exercício do raciocínio e julgamento clínico para aprimoramento das habilidades necessárias ao desenvolvimento do plano de cuidado, ação fundamental para prática profissional.

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

Resende, G.P.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>1</sup>; Sudré, G.A.<sup>1</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como uma de suas diretrizes a integralidade, que visa criar uma rede interligada para melhor atender as necessidades de saúde da população. Nesse contexto, a avaliação familiar é um conjunto de métodos que investigam o ambiente familiar e o relaciona com o indivíduo, de maneira a orientar intervenções mais efetivas por parte dos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar a trajetória do usuário dentro da rede de atendimento do SUS, bem como compreender suas relações com a família e o ambiente social, e suas implicações na saúde individual. **METODOLOGIA:** Estudo elaborado por meio de visitas domiciliares, realizadas por discente de medicina, como parte das atividades do módulo de Interação Comunitária, onde foi realizada entrevista com usuário, solicitando-se autorização para a realização do trabalho e assegurando-lhe o sigilo. A avaliação familiar foi realizada por meio da elaboração de genograma, diagrama de vínculo, ecomapa e, para elucidação da trajetória do indivíduo nas redes do SUS, elaborou-se seu itinerário terapêutico. **RESULTADOS:** Usuário RMS, sexo feminino, 39 anos, inicialmente diagnosticada com leishmaniose visceral, desenvolveu hipertrofia de gânglios na região do pescoço durante tratamento da doença infecciosa, posteriormente diagnosticada com linfoma Hodgkin. Atualmente encontra-se em tratamento quimioterápico. Apresenta boa relação com seus familiares e não demonstra conflitos com sua situação de saúde, o que reflete na manutenção de sua rotina social. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, observa-se que a rede do SUS facilita o acesso do usuário aos diferentes níveis de atenção à saúde, direcionando-o efetivamente, conforme sua necessidade. A interação do estudante com o usuário possibilita maior vivência no SUS e amplia o acompanhamento já realizado pela Unidade Básica de Saúde. Ressalta-se a importância da avaliação familiar como instrumento efetivo na formulação de intervenções por parte dos profissionais nos cuidados de saúde.

**Palavras-chave:** Medicina de Família e Comunidade. Relações Familiares. Sistema Único de Saúde.

## **Abordagem Familiar e a Busca Pelo Cuidado na Estratégia de Saúde da Família**

Rocha, T.L.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>1</sup> Melo, L.V.L.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>1</sup>; Sudré, G.A.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A construção do SUS se norteia pelos princípios doutrinários da Universalidade, Integralidade, Equidade, Regionalização e Hierarquização, de forma que por meio da visita domiciliar e dos cuidados de saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF), estes são abordados e bem construídos. A visita domiciliar é de fundamental importância para um atendimento de qualidade, permitindo ao médico e aos demais profissionais da atenção básica um contato maior e mais próximo do usuário. A eficácia na atenção familiar é garantida através da gestão pela busca do cuidado e avaliação da família, por meio da disponibilização de tecnologias e instrumentos de Saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar a busca pelo cuidado e as relações entre os membros da família e entre a comunidade de uma usuária da ESF Luz D'Yara, Rondonópolis/MT. **METODOLOGIA:** Para esta finalidade, os seguintes métodos de análise foram construídos: Genograma, Ecomapa, Diagrama de vínculo e Itinerário terapêutico, de acordo com informações fornecidas por esta usuária da ESF e coletadas durante as visitas domiciliares. **RESULTADOS:** Trata-se de uma usuária do SUS que sofreu de um dos principais temores tidos por qualquer paciente, o erro médico. A consequência foi a perda da sua visão após uma cirurgia para correção de um quadro grave de glaucoma. A partir da construção e análise dos gráficos é possível que o profissional faça avaliações e intervenções familiares refletidas na história e contexto familiar, propiciando o planejamento de ações capazes de promover a saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível avaliar o papel da família no contexto de saúde de um usuário, além da sua busca pelo cuidado referente aos seus problemas de saúde, sendo possível reconhecer as redes e apoios sociais disponíveis e sua utilização pelo indivíduo e sua família. Essas ações asseguram uma maior aproximação e confiança entre paciente e profissional da saúde.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Erros Médicos. Glaucoma. Visita Domiciliar.

## **Detecção Molecular de Zika Virus em Pacientes com Doença Febril Aguda Exantemática em Rondonópolis**

Panhan, E.R.M.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>2</sup>; Alves, R.C.<sup>2</sup>; Roma, J.H.F.<sup>2</sup>; Santos, D.A.S.<sup>1</sup>; Chávez-Pavoni, J.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Graduação em Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Em Abril de 2015, o vírus Zika (ZIKV) foi primeiramente identificado no Brasil, a partir de pacientes com doença febril aguda exantemática. Logo, a infecção em gestantes foi associada ao surgimento de casos de microcefalia. O tamanho do surto e a severidade ligada à transmissão congênita levou a Organização Mundial de Saúde a declarar, em fevereiro de 2016, a infecção por ZIKV uma emergência em saúde pública de importância internacional, sendo o diagnóstico laboratorial de extrema importância. **OBJETIVO:** Investigar a presença do genoma de ZIKV em seis amostras de pacientes que apresentaram doença febril aguda exantemática clinicamente diagnosticados com essa arbovirose no período de agosto a novembro de 2015, na cidade de Rondonópolis. **METODOLOGIA:** Seis pacientes com quadro febril agudo exantemático participaram do estudo. A coleta ocorreu até o 5º dia após início dos sintomas. A partir do soro ou do sangue realizou-se a extração de RNA viral. Procedeu-se em seguida para transcrição reversa. Para detecção do ZIKV nas amostras, foram utilizados *primers* específicos para os genes NS5 e proteína de envelope (E) através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os produtos amplificados foram visualizados em eletroforese em gel de agarose. **RESULTADOS:** Um dos seis pacientes apresentou amplificação do gene NS5 e Envelope do ZIKV em amostra de soro. O paciente apresentou sintomatologia clínica condizente à infecção por ZIKV. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho demonstra a circulação do ZIKV em Rondonópolis, desde agosto de 2015. O diagnóstico laboratorial, tanto molecular quanto sorológico é imprescindível para confirmação da suspeita clínica, especialmente no acompanhamento de gestantes com risco para a síndrome congênita relacionada ao ZIKV.

**Palavras-chave:** ZIKV. Doença Febril Aguda Exantemática. Detecção Molecular.

**Patrocínio:** FAPEMAT, CNPq.

AP 15/09 – Número do Pôster: 07 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**O Papel do Farmacêutico na Definição de Processos Terapêuticos Medicamentosos na Atenção Básica de Saúde**

Santos, G.W.S.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O farmacêutico é fundamental na recuperação e segurança do paciente. Ele integra a equipe multidisciplinar responsável pela definição da melhor conduta assistencial. Uma de suas funções é o apoio para escolha e utilização de fármacos, monitorando reações adversas e interações medicamentosas que podem ocorrer no paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada na definição de processos terapêuticos durante o período de abril de 2015 a agosto de 2016 na Estratégia Saúde da Família Europa, localizada no município de Rondonópolis-MT. **METODOLOGIA:** Diante das necessidades dos profissionais da saúde sobre medicamentos e processos terapêuticos, criou-se momentos entre o farmacêutico e médico/enfermeiro, onde as dúvidas podiam ser sanadas. Esses momentos de interação entre os profissionais, eram de demanda livre, onde o farmacêutico pode discutir casos clínicos e orientar para um melhor tratamento medicamentoso. Durante a formação dos processos terapêuticos foram abordados os seguintes aspectos: acolhimento, orientação, fatores que podem interferir no resultado da adesão ao tratamento, doses terapêuticas, posologia e possibilidades de troca de medicamentos caso haja necessidade. **RESULTADOS:** No cotidiano, diversas dúvidas são suscitadas pelos profissionais da saúde, relacionadas à conduta para o paciente, envolvendo o medicamento, por exemplo, processo de diluição, possíveis incompatibilidades, melhor opção para determinada doença, interações medicamentosas e posologias. Diante disso, foi possível observar uma grande demanda para o farmacêutico, onde o mesmo pode orientar os outros profissionais, principalmente sobre: indicação, posologia, interação medicamentosa. As causas mais pertinentes foram sobre medicamentos para tratamento de infecções vaginais, insulinas e antibióticos. Durante este período, houve maior procura do profissional enfermeiro para discussão dos processos terapêuticos medicamentosos, onde 90% das dúvidas eram sobre posologia. **CONCLUSÃO:** A experiência da prática multiprofissional na definição de processos terapêuticos, possibilitou a visão acerca da importância do trabalho multidisciplinar, pois esta seria uma estratégia para alcançar a integralidade do cuidado ao usuário, o tornando mais efetivo.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Processos Terapêuticos. Multidisciplinar.

**Resultados Parciais de uma Análise de Polimorfismos HLA-DRB1 em Pacientes Brasileiros com Vitiligo no estado de Goiás**

Ribeiro, A.C.F.<sup>1</sup>; Marcondes, A.A.<sup>2</sup>; Bastos, A.C.<sup>3</sup>; Goulart, L.S.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.

**INTRODUÇÃO:** O vitiligo é uma doença multifatorial, resultante de efeitos aditivos de alelos susceptíveis e mecanismos subjacentes à perda de melanócitos, possivelmente influenciada por polimorfismos no sistema de Antígenos Leucocitários Humanos (HLA) e a participação de autoanticorpos. Trata-se de uma doença sistêmica crônica adquirida, que ocorre em qualquer faixa etária, raça ou sexo com uma evolução clínica imprevisível, caracterizada pelo surgimento de manchas hipocrômicas a acrômicas com tendência a aumentar centrifugamente de tamanho em decorrência do desaparecimento dos melanócitos na área afetada. Como as causas do vitiligo são ainda bastante discutidas na literatura, as teorias mais aceitas, além da autoimunidade são a neurogênese, fatores ambientais e predisposição genética com o envolvimento de múltiplos genes. **OBJETIVO:** Investigar polimorfismos dos genes HLA do locus HLADRB1 em uma população com o vitiligo no estado de Goiás. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, de delineamento transversal que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e o termo de livre consentimento esclarecido foi assinado por cada paciente selecionado, a partir de critérios de inclusão, antes da coleta de amostras de sangue periférico. Participaram do estudo, 48 pacientes que apresentavam um diagnóstico positivo para a doença após exames clínicos e laboratoriais. Amostras de DNA dos pacientes foram submetidas à genotipagem de baixa resolução de HLADRB1 por PCR com *primers* específicos de sequência (PCR-SSP). **RESULTADOS:** Até o momento foram avaliadas 22 amostras das quais já foram encontrados 8 alelos diferentes, sendo os mais frequentes HLA-DRB1\*04 e \*13. **CONCLUSÃO:** Pesquisas realizadas em outros países identificaram a associação dos alelos HLA-DRB1 com o vitiligo, e já os tratam como fatores de risco, desta forma, a análise destes polimorfismos são importantes marcadores de susceptibilidade da doença em diferentes populações.

**Palavras-chave:** Vitiligo. Auto-imunidade. HLA.

**Proposta de Caracterização do Perfil epidemiológico de Pacientes com Câncer, atendidos em um Hospital de Referência na Região Sul de Mato Grosso**

Trindade, Y.<sup>1</sup>; Macedo, T.M.<sup>1</sup>; Dias, G.P.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>1</sup>; Ludermir, M.L.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O câncer é sabidamente um importante problema de saúde pública, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano. Semelhante ao cenário internacional, a incidência dessa doença no Brasil aumentou muito nas últimas décadas, e somente no ano de 2014, a estimativa no país foi de 576 novos casos. A distribuição da incidência e da mortalidade por câncer é de fundamental importância para o conhecimento epidemiológico sobre a ocorrência da doença, desde seus aspectos etiológicos até os fatores prognósticos envolvidos em cada tipo específico de neoplasia. Entretanto, no Brasil, ainda existe uma carência de registros e dados epidemiológicos sobre esta incidência, tornando premente o rastreamento. Os números das estimativas das taxas brutas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer são expressivos para a região Centro-Oeste, bem como para o estado de Mato Grosso. Neste estado, o município de Rondonópolis é sede da Regional de Saúde Sul do Estado de Mato Grosso e referência para atenção de média e alta complexidade para os 19 municípios que compõe essa região.

**OBJETIVOS:** Traçar um perfil epidemiológico da população atendida em um hospital de referência da cidade de Rondonópolis-MT, caracterizando os tipos de câncer dentro de uma abordagem ampla das características dos pacientes e das neoplasias.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, exploratório descritivo, que será realizado no Núcleo de Terapia Especializada em Oncologia (NUTEC) da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis. As variáveis estudadas serão obtidas pela revisão dos prontuários e atualização dos registros clínicos e patológicos dos pacientes no período de 2005 a 2015. **RESULTADOS**

**ESPERADOS:** Gerar hipóteses causais reais e propor com maior propriedade, avanços científicos em relação às possibilidades de prevenção, diagnóstico e cura, bem como a resolutividade da atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Estudo Epidemiológico. Câncer. NUTEC. Rondonópolis-MT.

AP 15/09 – Número do Pôster: 10 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**Projeto de Extensão Universitária Câncer de Próstata: Percepção,  
Rastreamento e Prevenção**

Oliveira, C.R.<sup>1</sup>; Wiesentainer, M.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>1</sup>; Marcondes, A.A.<sup>1</sup>;  
Narvaes, E.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Câncer (CA) de próstata caracteriza-se pela hiperplasia das células prostáticas. É a 2º maior prevalência neoplásica entre os homens e a maior incidência em todas as regiões no Brasil. Apresenta fatores de riscos relacionados a alimentação inadequada, sedentarismo, idade, hereditariedade e etnia. Por outro lado, a alimentação saudável e a prática de atividade física atuam como fatores de proteção. Sua característica assintomática dificulta o diagnóstico precoce, realizado por exames de triagem (toque retal e PSA). O tratamento é determinado após o estadiamento, escala de Gleason do tumor, biópsia e PSA. **OBJETIVO:** Promover atividades relacionadas ao rastreamento, detecção precoce, prevenção e encaminhamento a serviços de atendimento para homens com fatores de risco relacionados ao CA de Próstata na cidade de Rondonópolis. **METODOLOGIA:** Promover abordagens de prevenção relacionadas ao CA de Próstata, a partir de encontros mensais entre docentes, técnicos e discentes do curso de Medicina da UFMT/CUR e homens em idade de risco, trabalhadores da empresa ENERGISA e Unidades de Saúde da Família selecionadas pela Secretaria Municipal de Saúde. As ações serão desenvolvidas por meio de Palestras, mesa-redonda, encontros Novembro Azul e a criação de uma ferramenta online para a avaliação do público alvo, equipe e discentes. **RESULTADOS ESPERADOS:** Analisar a relação entre conhecimentos, atitudes e práticas acerca da prevenção e a detecção do CA de próstata em um grupo de trabalhadores de Rondonópolis-MT; Estimular os hábitos de atividades físicas e alimentares saudáveis com ênfase na prevenção da neoplasia e fatores de risco; Criar a ferramenta *online* (“Este Clique pode salvar sua vida”) e Capacitar os acadêmicos do curso de Medicina da UFMT-CUR.

**Palavras-chave:** Câncer de Próstata. Prevenção. Extensão.

AP 15/09 – Número do Pôster: 11 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**Desenvolvimento de um Website com Foco na Prevenção, Diagnóstico  
Precoce e Tratamento do Câncer de Próstata**

Pinheiro, I.V.<sup>1</sup>; Alflen, P.T.A.<sup>1</sup>; Marques, N.S.<sup>1</sup>; Narvaes, E.M.<sup>1</sup>; Resmini, R.<sup>2</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Sistemas de Informação, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O câncer (CA) de próstata é o segundo carcinoma mais prevalente na população masculina brasileira e o sexto no cenário mundial. Possui relação com a estimulação prolongada do tecido prostático pela testosterona, além de estar intimamente associado a fatores de risco como idade, etnia, hereditariedade e hábitos não saudáveis, além de fatores ambientais. Como a idade é um fator de risco, trata-se de uma neoplasia que deveria ser diagnosticada e tratada precocemente a fim de reduzir os riscos de mortalidade precoce, bastante comum na atualidade. **OBJETIVOS:** Promover ações relacionadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do Câncer de Próstata, por meio do desenvolvimento de um *Website*. **METODOLOGIA:** Estruturou-se um *Website*, intitulado: “Este clique pode salvar sua vida”, vinculado ao site da Universidade Federal de Mato Grosso, como uma estratégia para se facilitar a comunicação entre um grupo de especialistas vinculados ao curso de Medicina do campus de Rondonópolis-MT, bem como de serviços de oncologia do município. Neste site, o público dispõe de várias ferramentas que possibilitam a troca de informações por meio de perguntas e respostas relacionadas a diversos tipos de câncer, incluindo o de próstata. Além disso, há uma ferramenta de coleta de dados com informações anônimas, como a idade, sexo, etnia, e um breve histórico da doença. **RESULTADOS ESPERADOS:** Através desta ferramenta espera-se estabelecer um contato maior com o público em geral, especialmente o masculino, devido aos menores índices de busca ativa pela saúde por parte destes. Outra meta é registrar estas dúvidas em um banco de dados a fim de que se tenha uma percepção mais real sobre o conhecimento desta população sobre as temáticas relacionadas ao câncer, desenvolvidas nesta plataforma.

**Palavras-chave:** Câncer. *Website*. Comunicação. Próstata.

AP 15/09 – Número do Pôster: 12 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**Diagnóstico e Manejo da Acidemia Propiônica: Relato de Caso**

Londe, L.P.<sup>1</sup>; Marques, N.S.<sup>1</sup>; Santos, R.V.<sup>3</sup>; Goulart, L.S.<sup>2</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Complexo Hospitalar Santa Genoveva - CHSG, Uberlândia, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Dentre os erros inatos do metabolismo as acidúrias orgânicas são relativamente raras, principalmente a propiônica, que apresenta causa genética, de herança autossômica recessiva com deficiência da enzima mitocondrial propionil-CoA carboxilase (PCC), que participa da etapa inicial do metabolismo do propionato. Conseqüentemente, novas vias de degradação são utilizadas para sua metabolização, resultando no acúmulo de metabólitos tóxicos; acarretando episódios de vômitos, acidose, desidratação grave, cetose, letargia e coma. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, nascida em Uberlândia-MG, primeira filha de pais não-consaguíneos, nascida a termo com 52 cm, peso 3550 g, perímetro cefálico 35 cm, Apgar 9/10 e alta com 3442 g. Iniciou um quadro de apatia, vômitos e hipotonia aos dois meses de idade, evoluindo para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e déficit de crescimento aos quatro meses. Aos dois anos foi diagnosticada de acidemia propiônica por meio de estudo enzimático, utilizando a cromatografia de ácidos orgânicos urinários. Apesar de a cura ser desconhecida, foi construído uma terapêutica incluindo uma dieta alimentar restritiva para alguns aminoácidos e na administração da L-carnitina, com o objetivo de diminuir o acúmulo de substâncias tóxicas e de gordura nas vísceras. Houve um aumento da sobrevida da paciente, que foi a óbito aos 19 anos. **CONCLUSÃO:** A disponibilidade de uma terapia adequada justifica a detecção precoce dessa doença já que a evolução depende diretamente da restrição alimentar de certos tipos de aminoácidos com conseqüente diminuição do acúmulo de metabólitos tóxicos, responsáveis pelas manifestações clínicas das acidúrias orgânicas. Embora um tratamento curativo ainda não seja conhecido, medidas terapêuticas atuais permitem retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, como no caso apresentado.

**Palavras-chave:** Acidemia Propiônica. Diagnóstico. Manejo. Relato.

## **O Uso de Medicamentos por Usuários de um Programa de Saúde da Família: Diferenças entre Homens e Mulheres**

Dourado, I.J.R.<sup>1</sup>; Marcondes, A.A.<sup>2</sup>; Ramon, J.L.<sup>3</sup>; Santos, D.A.S.<sup>1,3</sup>; Marques, A.P.<sup>2</sup>; Goulart, L.S.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o consumo de medicamentos não é determinado apenas pelos componentes farmacológicos e pelo diagnóstico da doença, mas também por características econômicas, comportamentais e sócio-antropológicas que interferem na forma como o paciente se relaciona com as terapias propostas, inclusive a farmacoterapia. Pesquisas epidemiológicas mostram que, dentre outros, o sexo do paciente pode influenciar a prática do consumo de medicamentos. **OBJETIVOS:** Investigar o uso de medicamentos entre usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF), evidenciando as diferenças entre homens e mulheres. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados a partir de visitas domiciliares com aplicação de questionário estruturado a usuários de uma ESF de Rondonópolis, MT. Foram entrevistados apenas usuários com idade igual ou superior a 18 anos, sendo analisados os medicamentos consumidos nos últimos sete dias. Para análise estatística foi utilizado o *software* Epi Info 7.2.0.1. Polifarmácia foi caracterizada como uso de cinco ou mais medicamentos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Júlio Müller (parecer: 1.113.303). **RESULTADOS:** Foram entrevistados 578 usuários, dos quais 72,49% (419) eram do sexo feminino. Do total de homens entrevistados, 61,01% relataram uso de medicamento e 69,07% praticam automedicação, para as mulheres estas frequências foram de 76,14% e 74,92%, respectivamente. O uso de medicamentos prescritos por médicos foi maior entre as mulheres ( $p=0,01$ ), porém, não encontramos diferença estatística para a prática de automedicação entre os grupos ( $p=0,49$ ). Os fármacos que agem sobre o Sistema Cardiovascular foram os mais utilizados por ambos os sexos, sendo consumidos por 55,67% dos homens e 49,84% das mulheres. Polifarmácia foi observada em 11,34% dos homens e 15,67% das mulheres. **CONCLUSÃO:** Os achados apontaram algumas diferenças nos determinantes do uso de medicamentos em relação aos sexos e poderão contribuir com estratégias de educação em saúde que visem o uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Consumo de Medicamentos. Uso Racional. Sexo.

**O Monofostato Cíclico de Adenosina (AMPc) Modula a Expressão Gênica do *Plasmodium falciparum* no Desenvolvimento Intraeritrocítico.**

Lima, W.R.<sup>1,2</sup>; Rozanski, A.<sup>3</sup>; Parreira, K.S.<sup>4</sup>; Moraes, M.<sup>1</sup>; Galante, P.A.F.<sup>3</sup>; Garcia, C.R.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Centro de Oncologia Molecular, Hospital Sírio-Libanês, São Paulo; <sup>4</sup>Departamento de Imunologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** *P. falciparum* é o parasita mais mortal entre as espécies que causam a malária segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO). Nessas últimas décadas observou-se que segundos mensageiros como AMPc e Melatonina modulam o ciclo celular do *P. falciparum*. A melatonina sincroniza o desenvolvimento do parasita da malária por meio da ativação de cascatas incluindo o AMPc. Pouco tem sido investigado para compreender o envolvimento do AMPc na atividade biológica do parasita. **OBJETIVOS:** Definir o perfil de expressão de genes que são regulados por AMPc por meio de RNAseq. Investigar *in silico* (plataforma DAVID) quais funções biológicas do parasita são perturbadas pela ação do AMPc. **METODOLOGIA:** Culturas de hemácias humanas infectadas com a linhagem 3D7 de *P. falciparum* foram sincronizadas com sorbitol. Os parasitas foram sincronizados em três estágios; anel (6 h), trofozoito (34 h) e esquizonte (44 h). Os parasitas sincronizados foram tratados com o análogo do AMPc (20 µm de 6-Bnz-cAMP) durante 6 horas a 37°C em meio RPMI. O RNA foi isolado com Trizol e 0.5 µg de RNA total foi usado na construção de bibliotecas de cDNA. O RNAm foi sequenciado no Illumina HiSeq2000. **RESULTADOS:** Os resultados do RNAseq mostraram que o AMPc modulou 75 genes no estágio de anel, 101 genes em trofozoito e 141 genes em esquizonte. A análise *in silico* mostrou que genes relacionados com estrutura e função ribossomal foram superexpressos em anel. Em trofozoito, genes associados com divisão celular foram superexpressos enquanto genes envolvidos com invasão celular foram subexpressos. Em esquizonte, genes associados ao processo metabólico de enzima foram superexpressos, enquanto genes relacionados com atividade de ligase ácido-aminoácido foram reprimidos. **CONCLUSÃO:** Nossos dados remarcam que o parasita percebe o meio externo através de moléculas sinalizadoras. Estes genes se apresentam como novos alvos para a produção de drogas antimaláricas.

**Palavras-chave:** *Plasmodium falciparum*. Malária. AMPc. Desenvolvimento Intraeritrocítico. RNAseq

**Patrocínio:** FAPESP e CNPq.

## Combate À Dengue: Eugenol Como Agente Larvicida, Repelente E Antiviral (?)

Santos, V.L.T.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>; Lemos, P.L.<sup>1</sup>; Almeida, K.R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma infecção viral apontada como um dos principais fatores de preocupação em Saúde Pública mundialmente. Nos países tropicais, o principal transmissor do vírus que desencadeia tal entidade patológica é o mosquito *Aedes aegypti*. Combatê-lo é a melhor forma de prevenção, dentre os compostos com capacidades larvicida e repelente encontram-se os óleos essenciais. O eugenol é um dos compostos em questão, o qual porta ações analgésica, antibacteriana, antifúngica, antiviral e anestésica local, apresentando várias aplicações nas indústrias farmacêutica, alimentícia e na odontologia. **OBJETIVO:** Realizar revisão direcionada ao acervo de trabalhos disponíveis na literatura, que abordem a ação do eugenol no combate à dengue. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento na literatura científica sobre pesquisas que enfatizam o referido tema apresentadas na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), em revistas especializadas da ciência química e em teses e dissertações desenvolvidas por instituições de ensino, publicadas em português e inglês, entre os anos de 2004 e 2015, utilizando-se os seguintes descritores: dengue, *Aedes aegypti*, eugenol. Foram selecionados 20 trabalhos nacionais e 2 internacionais. **RESULTADOS:** Apesar de ser mencionada a capacidade antiviral do composto eugenol, sua ação de combate à dengue é essencialmente baseada nas atividades larvicida e repelente, havendo apenas enumeração de uma pesquisa que abordasse sua ação no combate ao agente viral da doença. O eugenol pode ser encontrado em diversos extratos vegetais, o que teoricamente evidencia facilidade para se obtê-lo, sendo apresentadas sugestões atuais para sua aplicação caseira. **CONCLUSÃO:** As principais ações do eugenol pesquisadas na literatura se referem a sua capacidade larvicida e repelente, sendo necessário novas pesquisas que analisem a ação direta deste composto sobre os sorotipos virais causadores da doença.

**Palavras-chave:** Dengue. *Aedes aegypti*. Eugenol.

AP 15/09 – Número do Pôster: 16 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**Tumor Rabdoide Extrarrenal: Características Clínicas e Patológicas  
Relacionadas à sua Raridade**

Rocha, T.L.<sup>1</sup>; Dias, G.P.<sup>1</sup>; Marcondes, A.A.<sup>1</sup>; Spila Neto, J.<sup>2</sup>; Costa, D.A.<sup>2</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Núcleo de Terapia Especializada em Cancerologia, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico das neoplasias baseia-se nas características histológicas e imunohistoquímicas das células tumorais e isso, por si só, já se constitui um dos grandes desafios dessas doenças, ainda mais, nos casos de tumores raros, quando, na maioria das vezes, o tratamento não tem diretrizes claramente estabelecidas. O tumor rabdoide é um câncer raro, mais comumente encontrado no rim e quando identificado em outras regiões é chamado de tumor rabdoide extrarrenal (TRER). **OBJETIVOS:** Sintetizar os principais resultados de pesquisas e analisar criticamente as evidências relativas à raridade do TRER, na produção científica nacional e internacional dos últimos dez anos. **MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados eletrônicas PubMed, MEDLINE, LILACS e na biblioteca virtual SciELO, com os seguintes descritores e seus sinônimos: Tumor rabdoide, rabdoide, câncer e tumores relacionados a raridade, bem como seus correspondentes em inglês. Foram selecionados 16 artigos dos anos de 2005 a 2015, publicados em periódicos internacionais e categorizados em duas unidades de análise: 1. Dificuldade para diagnóstico do TRER e 2. Falta de conhecimento sobre o TRER, levando a dificuldade na sua conduta terapêutica. **RESULTADOS:** Há evidências de que o TRER é extremamente raro, agressivo e de progressão rápida. Devido a essa falta de dados científicos, só passou a ser mais bem diagnosticado a partir da década de 80, quando alguns relatos descreveram o TRER no cérebro, fígado, vulva, próstata, coração e pele. Constituindo dessa forma uma fonte de experiências que poderiam ser utilizados futuramente, para melhor entendimento desse acometimento e favorecendo a um diagnóstico mais palpável. **CONCLUSÃO:** Devido à raridade do tumor rabdoide extrarrenal, é difícil que sejam desenvolvidos estudos randomizados para determinar o melhor tratamento, assim, a publicação de relatos de casos é o que tem auxiliado profissionais por todo o mundo no diagnóstico e na escolha da melhor conduta terapêutica.

**Palavras-chave:** Tumor Rabdoide. Câncer. Conduta.

AP 15/09 – Número do Pôster: 17 – 15/09/2016 – Horário: 17:00 – 18:00  
**Avaliação dos Efeitos da 3,5 diiodotironina (3,5 T2) sobre o Metabolismo Energético**

Silva, V.H.O.<sup>1</sup>; Gomes, K.G.<sup>1</sup>; Isenberg, M.<sup>1</sup>; Martins, A.C.P.S.<sup>1</sup>; Santi, A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Recentemente, a 3,5 diiodotironina (3,5 T2), um metabólito biologicamente ativo derivado da desiodação da triiodotironina (T3), tem despertado interesse por aumentar o gasto energético. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da 3,5 T2 sobre o metabolismo lipídico e energético. **METODOLOGIA:** A revisão de literatura foi realizada na base de dados PUBMED, no idioma inglês, abrangendo artigos publicados entre mês de janeiro de 2000 ao mês de julho de 2016. Os descritores utilizados foram “3,5-diiodothyronine”, “energy metabolism” e “lipid metabolism”. Foi utilizado o operador booleano “AND”. A busca retornou 49 artigos, que foram inicialmente analisados, segundo os critérios de inclusão. Foram selecionados 19 trabalhos envolvendo modelos experimentais (*in vivo* e *in vitro*) e estudo do tipo transversal. **RESULTADOS:** A administração aguda de 3,5 T2 em ratos hipotireóides tem demonstrado efeitos protetores no músculo estriado esquelético, principalmente por estimular a importação e oxidação de ácidos graxos ( $\beta$  oxidação), a taxa de respiração mitocondrial e a termogênese. Com relação à termogênese, efeito similar também foi observado, onde a administração *in vivo* de T2 levou a sua ativação no tecido adiposo marrom de ratos com hipotireoidismo. Em estudo utilizando células hepáticas em modelo de esteatose hepática (*in vitro*), T2 estimulou a  $\beta$  oxidação, principalmente de ácidos graxos saturados, atenuando assim, seus efeitos lipotóxicos. Outro estudo apontou para função do T2 na regulação da ATP sintase no fígado, após sua administração crônica *in vivo* em ratos hipotireóides. Já, a administração aguda de T2 em ratos hipotireóides, aumentou a capacidade de mitocôndrias hepáticas de importar e oxidar ácidos graxos. Em estudo transversal que analisou indivíduos eutireóides, níveis séricos de T2 estiveram associados ao metabolismo da glicose. **CONCLUSÃO:** Os efeitos do T2 na modulação de diferentes mecanismos bioenergéticos tornam a molécula um potencial alvo farmacológico para o tratamento de disfunções relacionadas principalmente ao metabolismo lipídico.

**Palavras-chave:** 3,5 diiodotironina. Metabolismo Energético. Metabolismo Lipídico.

AP 16/09 – Número do Pôster: 01 – 16/09/2016 – Horário: 14:30 – 15:30  
**Descrição do Perfil Epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil (2007-2015)**

Souza, T.B.C.<sup>1</sup>; Carvalho, A.G.<sup>1</sup>; Prates, E.S.<sup>2</sup>; Luz, J.G.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença negligenciada de caráter antroponócio e eminentemente rural, que ocorre majoritariamente em regiões tropicais e subtropicais. O Brasil representa uma importante área endêmica, onde o estado de Mato Grosso ganha destaque pelo elevado número de notificações, sendo o município de Rondonópolis responsável por grande parte desses registros. Apesar de ser endêmica e relevante no âmbito da saúde pública, não existem estudos acerca da ocorrência da LTA nessa área. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi descrever o perfil epidemiológico da LTA em Rondonópolis, Mato Grosso, através de estudo da série histórica da morbidade entre 2007 e 2015. **METODOLOGIA:** Para tanto, foram coletados os seguintes dados do Sistema de Informação de Agravos e de Notificação: número de casos, sexo, zona de residência, faixa etária, forma clínica, tipo de entrada, critério de diagnóstico e autoctonia. **RESULTADOS:** Entre 2007 e 2015, Rondonópolis notificou 572 casos de LTA, com maior taxa de detecção em 2009 (58,82/100000 hab.) e 2012 (63,76/100000 hab.). Do total de casos, 45,63% (n=261) foram autóctones e 93,53% (n=535) corresponderam a novos casos. Considerando sexo e idade, a ocorrência em indivíduos do sexo masculino (76,39% n=437) foi maior que no feminino (23,61% n=135), principalmente na fase mais produtiva da vida, uma vez que 62,93% (n=360) dos casos apresentaram idade entre 20-59 anos. Enquanto 80,42% (n=460) dos infectados residiam no meio urbano, 18,53% (n=106) eram do meio rural. Em relação às manifestações clínicas, 89,68% (n=513) dos indivíduos apresentaram a forma cutânea e 10,31% (n=59) a forma mucosa. **CONCLUSÃO:** Os resultados abrem perspectivas para novos estudos e podem sustentar a criação de políticas públicas de saúde em Rondonópolis, pois apontam elevada ocorrência da LTA na área, principalmente na forma cutânea, sendo homens adultos residentes na zona urbana o grupo predominantemente acometido, o que pode contrapor o clássico perfil rural, necessitando de investigações mais aprofundadas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana. Epidemiologia. Rondonópolis.

## **Caracterização Clínico-epidemiológica dos Casos Humanos de Leishmaniose Visceral Notificados no Município de Rondonópolis, Mato Grosso (2011-2015)**

Naves, D.B.<sup>1</sup>; Carvalho, A.G.<sup>1,2</sup>; Meira, G.A.<sup>3</sup>; Dias, J.V.L.<sup>4</sup>; Fontes, C.J.F.<sup>2</sup>; Luz, J.G.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. <sup>4</sup>Curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Em virtude da recente expansão e elevada morbi-mortalidade, a leishmaniose visceral (LV) apresenta grande relevância na saúde pública brasileira. O município mato-grossense de Rondonópolis representa uma área endêmica de transmissão intensa, que carece de estudos relacionados à sua ocorrência. **OBJETIVOS:** Determinar o perfil clínico-epidemiológico da LV em Rondonópolis no período 2011-2015. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados pela análise individual das fichas de notificação e investigação do SINAN, seguido de contato com os casos para verificação do itinerário terapêutico. **RESULTADOS:** No período avaliado, Rondonópolis notificou 106 casos de LV, com 7,55% de letalidade e 82,07% de autoctonia, sendo a taxa de detecção maior em 2011 (13,5/100.000 hab.) e 2012 (10,8/100.000 hab.). A ocorrência foi predominante em indivíduos do sexo masculino (59,43%), entre 0-4 anos (33,0%) e residentes na zona urbana (92,45%), principalmente nos bairros Parque Universitário, Cidade de Deus e São Jorge. Quanto à ocupação, menores de idade (29,24%), estudantes (11,32%), donas de casa (9,4%), aposentados (8,49%) e desempregados (6,6%) apresentaram maior prevalência. Enquanto a maioria casos (84,91%) foi diagnosticada a nível especializado, apenas 10,38% foi definida ainda em portas de entrada, sendo a oportunidade de diagnóstico e itinerário terapêutico médio de 2,58 dias e 33,96 dias, respectivamente. Nesse sentido, teste rápido, RIFI e exame parasitológico direto foram empregados em, respectivamente, 58,49%, 47,19% e 42,45% dos casos. Clinicamente, houve predominância de achados clássicos de febre, esplenomegalia e fraqueza em, respectivamente, 95,28%, 83,02% e 81,13% dos pacientes, além de quadros graves por icterícia (27,36%), edema (19,81%), hemorragia (9,43%) e coinfeção por HIV (9,4%). O tratamento foi realizado majoritariamente por antimoniais pentavalentes (67,92%) seguido de anfotericina B-lipossomal (27,35%), com falência terapêutica em 4,72% e cura em 57,4% dos casos. **CONCLUSÃO:** A determinação desse perfil é importante para nortear estratégias públicas direcionadas para identificação, manejo e controle da LV no município de Rondonópolis.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. Epidemiologia. Clínica.

**Apoio:** Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis.

## **Tétano Acidental Como Diagnóstico Diferencial de Dor Torácica: Relato de Caso**

Marques, N.S.<sup>1</sup>; Souza, M.P.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>; Bevilacqua, J.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O tétano acidental é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, causada pela toxina tetanospasmina do *Clostridium tetani*; um bacilo gram-positivo, anaeróbio estrito, esporulado e ubíquo no meio ambiente. A tetanospasmina impede a liberação de neurotransmissores inibitórios, resultando em hiperexcitabilidade nervosa e consequente contração da musculatura esquelética. O objetivo foi relatar um caso de tétano acidental, com queixa principal de dor torácica; através da coleta de informações do prontuário médico e revisão bibliográfica. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 61 anos, procedente de Rondonópolis – MT, deu entrada em um hospital terciário do município conduzida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com quadro de dor torácica irradiando para regiões cervical e dorsal, pressão arterial de 150/90mmHg, Glasgow 15 e abdome flácido. História familiar de doença cardiovascular e pessoal de hipotireoidismo; sendo suscitada hipótese diagnóstica de infarto agudo do miocárdio. Após cinco horas, apresentou espasmos generalizados, sem alteração em nível de consciência. Identificou-se sutura de lesão corto-contusa em membro inferior direito com três dias de evolução, sem profilaxia antitetânica prévia. Cogitada hipótese de tétano acidental, foi administrada 3000 UI de Imunoglobulina Antitetânica Humana, sendo destas, duas ampolas de 250 UI por via subcutânea no local da lesão e as demais por via intramuscular; desbridamento do foco e antibioticoterapia. Paciente progrediu com piora clínica, sendo transferida para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Evoluiu para óbito após 16 dias de início do quadro, devido complicação infecciosa. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma doença antiga e conhecida, os estágios iniciais do tétano acidental podem ser inespecíficos, sendo capazes de simular quadros de dor torácica aguda de causa cardiovascular. Salienta-se, portanto, a importância de exame acurado, além de raciocínio clínico aberto para doenças de baixa incidência. A piora clínica é esperada, devido ao tratamento apenas minimizar as complicações e a duração dos sintomas.

**Palavras-chave:** Dor Torácica. Tétano Acidental. Diagnóstico Diferencial.

**Relato De Caso: Síndrome Da Infecção Congênita Pelo Zika Vírus E Ausência De Microcefalia Em Recém-Nascido**

Piza, P.A.<sup>1</sup>; Chávez-Pavoni, J.H.<sup>1</sup>; Silva, V.S.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>1</sup>; Alves, R.C.<sup>1</sup>; Roma, J.H.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Desde abril de 2015, o vírus Zika (ZIKV) foi identificado como o agente etiológico de doença exantemática aguda no Brasil, causando extensa epidemia com foco na região Nordeste, seguida, por aumento considerável da incidência de casos de microcefalia com alterações radiológicas, sugestivas de infecção congênita. Em 2016, conclui-se que há uma relação causal entre essa infecção e a microcefalia, além de outras manifestações neurológicas e sistêmicas, caracterizando a síndrome da infecção congênita pelo ZIKV (SICZV). Deformidades ósseas, como a artrogripose, são identificadas frequentemente nos recém-nascidos com SICZV. **RELATO DE CASO:** O presente trabalho destaca o caso de um recém-nascido (RN) com suspeita de SICZV, artrogripose e alterações radiológicas, entretanto com ausência de microcefalia, ao nascimento. Achados principais: RN, sexo masculino, nascido a termo, mãe portadora de obesidade mórbida, hipotireoidismo e tratada para diabetes gestacional, com diagnóstico clínico de ZIKV entre o 3º e 4º mês de gestação, após manifestar sintomas, os quais foram tratados. Parto cesáreo realizado na 37ª semana, RN em boas condições clínicas, com perímetro cefálico (PC) normal (34 cm) e boa sucção. Contudo, observou-se crânio com hemisfério direito menor, artrogripose, e outras alterações em membros, possivelmente relacionadas ao comprometimento neurológico que afetou a mobilidade intrauterina. A tomografia de crânio demonstrou calcificações intraparenquimatosas cerebrais difusas, lisencefalia e ventriculomegalia. Estudos ultrassonográficos detectaram hidrocefalia e luxação bilateral de quadril. As avaliações cardiológica e auditiva estavam normais. Em acompanhamento ambulatorial, observou-se crescimento do PC abaixo do esperado e evolução com microcefalia secundária aos 8 meses. **CONCLUSÃO:** Esse caso demonstra a importância do seguimento clínico de RNs que possivelmente entraram em contato com ZIKV, uma vez que as manifestações decorrentes da infecção congênita podem ir além da microcefalia. Portanto, nota-se que ainda há muito para se descrever sobre a história natural dessa infecção congênita, bem como seus agravos.

**Palavras-chave:** ZIKV. SICZV. Microcefalia.

AP 16/09 – Número do Pôster: 05 – 16/09/2016 – Horário: 14:30 – 15:30  
**Soroprevalência da Leishmaniose Visceral Canina no Município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil (2012-2014)**

Rodrigues, L.D.<sup>1</sup>; Carvalho, A.G.<sup>1</sup>; Silva, K.W.<sup>2</sup>; Oliveira, M.<sup>2</sup>; Dias, J.V.L.<sup>3</sup>; Luz, J.G.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil; <sup>3</sup>Curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a leishmaniose visceral (LV) representa uma zoonose emergente causada pelo protozoário *Leishmania (Leishmania) infantum*. O atual panorama da doença no país é alarmante, uma vez que ela se encontra em franco e acelerado processo de urbanização com crescente número de casos humanos. Nesse sentido, os cães possuem papel essencial, pois representam os principais reservatórios domésticos do parasito, sendo responsáveis pela manutenção do mesmo em redutos urbanos. Desse modo, a determinação da prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) é de suma importância como uma medida norteadora das ações de controle empregadas para redução da LV humana.

**OBJETIVO:** Determinar a soroprevalência da LVC no município de Rondonópolis, Mato Grosso, entre os anos de 2012 e 2014. **METODOLOGIA:** Foram contabilizados os registros do serviço de controle de zoonoses do município referentes à sorologia canina realizada nos anos de 2012, 2013 e 2014, por meio de inquéritos sorológicos amostrais caninos, bem como dos animais examinados por demanda espontânea. Cabe ressaltar, que a triagem pelo teste imunocromatográfico rápido (DPP®) e confirmação por imunoenensaio enzimático (ELISA) foi o protocolo de diagnóstico empregado, onde o cão que apresenta dupla sorologia positiva é considerado portador da LVC. **RESULTADOS:** No triênio avaliado, foram examinados 6349 cães no município de Rondonópolis, sendo 851, 3088 e 2410 nos anos de 2012, 2013 e 2014, respectivamente. A dupla positividade sorológica para LVC foi obtida em 2076 animais, sendo 180, 1854 e 662 nos anos de 2012, 2013 e 2014, respectivamente, o que aponta uma prevalência de 32,7% entre os cães avaliados. **CONCLUSÃO:** Os dados demonstram uma alta proporção de cães infectados por *Leishmania* em Rondonópolis, o que ressalta a necessidade de vigilância de caráter permanente, visto que a alta prevalência canina está relacionada à alta incidência de casos humanos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral Canina. Prevalência. Rondonópolis.

**Apoio:** Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis.

AP 16/09 – Número do Pôster: 06 – 16/09/2016 – Horário: 14:30 – 15:30  
**Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA): Um Diagnóstico Clínico**

Costa, V.K.R.<sup>1</sup>; Rocha, T.L.<sup>1</sup>; Londe, L.P.<sup>1</sup>; Silva, V.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A LTA é uma doença infectoparasitária de distribuição mundial, afetando cerca de 1 milhão de pessoas por ano, sendo uma das mais prevalentes e com capacidade de produzir deformidades. Sabe-se que é causada pelo protozoário *Leishmania braziliensis*, transmitida por picada do mosquito. Possui como hospedeiro intermediário o homem, e o cachorro como hospedeiro definitivo. **RELATO DE CASO:** Paciente, masculino, 7 anos, residente de Guiratinga (MT) em consulta em Rondonópolis, procurou o Serviço de Atendimento Especializado, encaminhado pela atenção primária, após ter realizado 3 raspados com pesquisa direta apresentando resultado negativo para *Leishmania braziliensis*, mesmo apresentando lesão sugestiva de LTA. Na anamnese elencaram-se informações relevantes de que existiam cães e vizinhos que apresentavam lesões típicas de LTA aos arredores da residência do paciente. Ao exame físico verificou-se lesão em fossa poplíteia da perna esquerda, ulcerada com bordas elevadas e bem delimitadas, hiperemiadas, indolores e com aproximadamente 8 cm de diâmetro. Desse modo, após determinada a hipótese diagnóstica de LTA, paciente foi encaminhado para Hospital da Criança Wilma Bohac Francisco a fim de realização de tratamento por meio de teste terapêutico. Iniciou o tratamento internado com Glucantime durante 10 dias e conforme a evolução apresentou características de infecção secundária associada a sinais flogísticos, secreção purulenta e dor local. Recebeu alta para tratamento diário e infusão de Glucantime monitorizado associado a Clindamicina. Realizou esquema terapêutico por 25 dias, apresentando melhora clínica e cicatrização da lesão, sendo orientado a manter acompanhamento ambulatorial. **CONCLUSÃO:** A LTA apesar de dispor de inúmeros métodos de diagnóstico laboratoriais, é dependente do conhecimento clínico epidemiológico do profissional perante a doença. Pois esses exames laboratoriais são passíveis de erro devido à técnica inadequada, levando a resultado falso negativo. Portanto se verifica que o diagnóstico clínico é fundamental para o desfecho favorável do caso.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana. Diagnóstico Clínico. Conduta Terapêutica.

## **Detecção Molecular de Zika Virus em Pacientes com Doença Febril Aguda Exantemática em Rondonópolis**

Panhan, E.R.M.<sup>1</sup>; Castro, L.S.<sup>2</sup>; Alves, R.C.<sup>2</sup>; Roma, J.H.F.<sup>2</sup>; Santos, D.A.S.<sup>1</sup>; Chávez-Pavoni, J.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Graduação em Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Em Abril de 2015, o vírus Zika (ZIKV) foi primeiramente identificado no Brasil, a partir de pacientes com doença febril aguda exantemática. Logo, a infecção em gestantes foi associada ao surgimento de casos de microcefalia. O tamanho do surto e a severidade ligada à transmissão congênita levou a Organização Mundial de Saúde a declarar, em fevereiro de 2016, a infecção por ZIKV uma emergência em saúde pública de importância internacional, sendo o diagnóstico laboratorial de extrema importância. **OBJETIVO:** Investigar a presença do genoma de ZIKV em seis amostras de pacientes que apresentaram doença febril aguda exantemática clinicamente diagnosticados com essa arbovirose no período de agosto a novembro de 2015, na cidade de Rondonópolis. **METODOLOGIA:** Seis pacientes com quadro febril agudo exantemático participaram do estudo. A coleta ocorreu até o 5º dia após início dos sintomas. A partir do soro ou do sangue realizou-se a extração de RNA viral. Procedeu-se em seguida para transcrição reversa. Para detecção do ZIKV nas amostras, foram utilizados *primers* específicos para os genes NS5 e proteína de envelope (E) através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os produtos amplificados foram visualizados em eletroforese em gel de agarose. **RESULTADOS:** Um dos seis pacientes apresentou amplificação do gene NS5 e Envelope do ZIKV em amostra de soro. O paciente apresentou sintomatologia clínica condizente à infecção por ZIKV. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho demonstra a circulação do ZIKV em Rondonópolis, desde agosto de 2015. O diagnóstico laboratorial, tanto molecular quanto sorológico é imprescindível para confirmação da suspeita clínica, especialmente no acompanhamento de gestantes com risco para a síndrome congênita relacionada ao ZIKV.

**Palavras-chave:** ZIKV. Doença Febril Aguda Exantemática. Detecção Molecular.

**Patrocínio:** FAPEMAT, CNPq.

## **Pesquisa de Enteroparasitas em Crianças de uma Creche de Rondonópolis, Mato Grosso**

Zamprone J.T.<sup>1</sup>; Roma, J.H.F.<sup>2</sup>; Moura D.C.<sup>1</sup>; Reimann D.L.W.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1,2</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses representam um grave problema de saúde pública. Essas são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida da população causando grandes perdas econômicas, diminuição de produtividade e prejuízo da função de alguns órgãos vitais, contribuindo para o aumento da desnutrição, sobretudo em crianças em idade escolar. **OBJETIVO:** O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a prevalência de enteroparasitoses em amostras fecais de crianças de 4 e 5 anos matriculadas em uma creche municipal de Rondonópolis, Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Foram incluídas todas as crianças matriculadas em uma Creche Municipal, no município de Rondonópolis – MT, cujos pais ou responsáveis autorizaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que obtiveram amostras fecais, totalizando 64 crianças. Inicialmente os pais ou responsáveis foram esclarecidos acerca das etapas envolvidas no projeto bem como os procedimentos adequados para coleta do material fecal. As amostras foram recolhidas para processamento e análise no Laboratório de Ciências Básicas da Universidade Federal de Mato Grosso, segundo o método da sedimentação espontânea. De posse desses resultados foi calculada a prevalência de enteroparasitoses entre as crianças. Por fim, foi realizado o tratamento antiparasitário das crianças infectadas juntamente com a realização de ações de educação em saúde para todos os sujeitos envolvidos na pesquisa. **RESULTADOS:** Entre os indivíduos pesquisados 11 (17,46%) revelaram positividade, sendo 6 (9,52%) para *Giardia Lamblia*, 3 (4,76%) para *Entamoeba histolytica*, 1 (1,59%) para *Hymenolepis nana* e 1 (1,59%) para *Ancylostoma duodenale*. No que se refere ao sexo, a maior positividade ocorreu no masculino 8 (72,72%). **CONCLUSÃO:** Observa-se que permanece alta a prevalência de enteroparasitoses em crianças em idade escolar, com predileção para o sexo masculino. Assim, faz-se necessário que medidas de controle sejam tomadas a fim de conscientizar a população a respeito das principais medidas profiláticas para se evitar tais infecções.

**Palavras-chave:** Prevalência. Enteroparasitoses. Crianças.

**Apoio:** Universidade Federal de Mato Grosso.

AP 16/09 – Número do Pôster: 09 – 16/09/2016 – Horário: 14:30 – 15:30  
**PET-Saúde/GraduaSUS: uma estratégia de integração ensino-serviço-comunidade**

Resende, G.P.<sup>1</sup>; Silva, K.C.<sup>2</sup>; Rocha, T.L.<sup>1</sup>; Soares, D.S.<sup>2</sup>; Santos, V.L.T.<sup>1</sup>; Silva Júnior, A.J.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSaúde) promove a integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais de saúde, de forma que as necessidades dos serviços sejam fonte de produção de conhecimento e pesquisa. Nosso projeto é desenvolvido na atenção primária à saúde no município de Rondonópolis, por professores e alunos dos cursos de enfermagem e medicina em parceria com os profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **OBJETIVOS:** Desenvolver a interdisciplinaridade e integração entre cursos da saúde e a realidade vivenciada por profissionais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e ampliando a qualidade de vida da população. **METODOLOGIA:** O projeto apoia as ações das equipes de saúde da família no município de Rondonópolis e conta com uma coordenadora (SMS), e cinco tutores (Enfermagem e Medicina), seis preceptores (Enfermeiros e Médicos da SMS) e 12 estudantes (Enfermagem e Medicina). O processo de ensino-aprendizagem é baseado no método da espiral construtivista, envolvendo a inserção das necessidades dos serviços como disparador da produção de conhecimento. Na primeira etapa iremos conhecer indicadores, e a partir deste conhecimento, elaborar o planejamento de promoção de saúde e prevenção de doenças, avaliando continuamente a melhoria dos indicadores mensurados no início da ação. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares indicam ampliação da capacidade de associação entre princípios teóricos estudados e a atuação do profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** A inserção dos discentes no contexto da atenção primária está possibilitando a vivência do cotidiano dos profissionais da saúde. O programa permitiu ainda o intercâmbio de experiência entre os cursos, estimulando a valorização do vínculo entre a equipe da Unidade Básica de Saúde e a comunidade, assim como a reflexão crítica durante as tutorias sobre as questões sociais, políticas e humanitárias que permeiam o processo saúde-doença e que influencia a assistência à saúde dos usuários.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade. Sistema Único de Saúde.

## **Influência da Renda no Consumo de Medicamentos em uma Estratégia de Saúde da Família de Rondonópolis, MT**

Dourado, I.J.R.<sup>1</sup>; Marcondes, A.A.<sup>1</sup>; Marques, A.P.<sup>2</sup>; Rocha, F.F.<sup>2</sup>; Santos, D.A.S.<sup>1</sup>; Goulart, L.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil

**INTRODUÇÃO:** O uso de medicamentos vem crescendo nas últimas décadas devido à publicidade, que estimula a automedicação, e ao maior acesso da população ao profissional prescritor. No entanto, ainda se questiona se os fatores relacionados à renda influenciam diretamente no consumo dos medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar a influência da renda sobre o consumo de medicamentos em usuários de uma Unidade Básica de Saúde de Rondonópolis, MT. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados através de visitas domiciliares aplicando-se um questionário estruturado. Os usuários foram classificados em dois grupos conforme sua renda mensal em Classes A e B (renda >1.865 reais) e Classes C e D ( $\leq$  1.865 reais). Adotou-se o critério de classificação social proposto pela Levantamento Sócio Econômico 2012 Ibope Media. Para a análise estatística, utilizou-se o *software* Epi Info 7.2.0.1. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Júlio Muller (parecer: 1.113.303). **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa homens (27,5%) e mulheres (72,5%) com idade média de 48 anos. Dos 578 usuários entrevistados, 316 (54,67%) relatam uso de medicamento prescrito e 423 (73,18%) praticam automedicação. O consumo de medicamentos prescritos e a automedicação predominou nos usuários das classes A e B, com frequências de 75% e 66,90%, respectivamente. Observou-se uma associação positiva e estatisticamente significativa entre renda salarial mensal superior a 1.865 reais e utilização de medicamentos prescritos (RP: 1,1; IC95%: 1,01-1,26) e automedicação (RP = 1,4; IC95%: 1,03-2,02). **CONCLUSÃO:** Nosso estudo evidenciou que o consumo de fármacos está correlacionado a maior renda e poderá contribuir para a promoção do uso racional de medicamentos na ESF.

**Palavras-chave:** Consumo de Medicamentos. Perfil de Renda. Estratégia de Saúde da Família.

## **Relato de Caso de Miíase Humana em uma Unidade Básica de Saúde de Rondonópolis**

Hartmann, L.I.P.<sup>1</sup>; Santiago, E.F.<sup>1</sup>; Damaceno, J.S.<sup>1</sup>; Pereira, R.L.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A miíase humana é decorrência relativamente comum, mais frequente nos países subdesenvolvidos e tropicais. Normalmente, afeta pacientes doentes, idosos e deficientes mentais, mas pode acometer pacientes tróficos e saudáveis. As larvas depositam seus ovos em tecidos doentes e necróticos, mas podem fazê-lo em zonas do corpo aparentemente sãs. **RELATO DE CASO:** Trata-se do caso de uma mulher de 44 anos, acamada, com miíase no ouvido direito. Realizou-se visita domiciliária no mês de julho de 2016, para uma usuária pertencente à área adstrita da Unidade de Saúde da Família Assunção, a pedido da família. Estavam presentes na visita uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiras, farmacêutica e psicóloga residentes assim como médica da unidade. A paciente, portadora de neuropatia sequelada, devido à hipóxia cerebral por uso de fórceps, nervos superiores e inferiores com rigidez, apresentou língua com coloração amarelada, resquícios de alimentos, apenas dois dentes e com cáries e miíase no ouvido direito. Como a paciente apresentava movimentação passiva e cifoescoliose severa, seus decúbitos (cama e sofá) apresentavam almofadas. A cuidadora relatou, após indagação, não fazer higiene bucal com frequência devido dificuldade da paciente de deglutir e engasgar-se com creme dental. Diante do exposto, a equipe multiprofissional, interpretou que a miíase foi facilitada por uma contaminação da saliva com alimentos que escorreu da boca da paciente até o ouvido direito. Certamente, a mosca invasora hematófaga colocou seus ovos sobre a pele sadia, os quais posteriormente invadiram o tecido e se desenvolveram na forma de larvas. Foi prescrito ivermectina 12 mg (v.o.), dose única. As larvas morreram e foram eliminadas espontaneamente, sendo retiradas pela médica. **CONCLUSÃO:** Nota-se a partir do caso relatado, que pacientes acamados com neuropatias e dificuldades de locomoção são mais susceptíveis à miíase, devendo ser monitorados, sobretudo no que se refere a sua higiene pessoal.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família. Miíase. Equipe Multiprofissional.

**Escola Saudável: Espaço Para Ações Promotoras De Saúde Em Uma Escola Do Ensino Fundamental**

Santos, V.L.T.<sup>1</sup>; Rosa, M.F.D.<sup>1</sup>; Peres, T.M.R.<sup>1</sup>; Silva, V.H.O.<sup>1</sup>; Santi, A.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A política de Extensão Universitária possibilita consolidar a necessária ponte entre sociedade e universidade, capacitando profissionais ao exercício da cidadania, sendo, no âmbito da saúde, um componente que qualifica a formação humanizada do profissional, aprimorando práticas intervencionistas, de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Desta forma, objetivou-se apresentar as atividades de educação na saúde com funcionários, escolares e seus familiares, realizadas pelos acadêmicos de medicina, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Daniel Paulista Campos, Rondonópolis-MT, como parte das atividades de um Projeto de Extensão. **RELATO DE CASO:** Realizou-se ciclo de palestras direcionado aos docentes e funcionários da Escola, estruturado em três encontros, ministrados pelos acadêmicos, com abordagem referente aos temas: intoxicação na infância; traumas e maus tratos na infância; manejo de casos que envolvem ataques epilépticos e asfixia na infância. Outra ação em saúde exercida pela equipe com a comunidade escolar ocorreu durante o “Dia da Família na Escola”, com atividades relacionadas a alimentação saudável e efeitos nocivos ao organismo quando a mesma não é adotada, principalmente no que se refere a doenças cardiovasculares e obesidade na infância e na idade adulta. Utilizaram-se materiais representativos, como: modelos anatômicos de vasos sanguíneos, modelos anatômicos de coração e de sistema circulatório e mostra de alimentos ultraprocessados, geralmente consumidos pelas crianças, com a quantificação de açúcar, óleo e sal. Houve significativa aceitação por parte do referido público no que concerne às atividades realizadas e interação dos acadêmicos com a comunidade escolar. **CONCLUSÃO:** A realização de atividades educativas permite a interação dialógica do conhecimento científico com a comunidade escolar, uma vez que os acadêmicos trocam saberes com escolares, professores e pais acerca da importância da saúde na vida escolar. A formação do acadêmico é favorecida com a incorporação de habilidades que enriquecem sua capacidade de interagir socialmente.

**Palavras-chave:** Escolas. Saúde. Comunidade.

**Agradecimentos:** Aos alunos, à diretoria, ao corpo docente e aos demais funcionários da Escola Municipal Daniel Paulista Campos.

## **Percepção de Docentes e Discentes Sobre a Avaliação Formativa em Sessões Tutoriais de Um Curso de Medicina**

Ferreira, M.J.<sup>1</sup>; Melo, L.V.L.<sup>1</sup>; Silva, M.A.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O aprendizado baseado em problemas (PBL) é uma metodologia ativa onde o estudante é o agente responsável pelo seu aprendizado, reunindo-se semanalmente em pequenos grupos sob a orientação de um professor “Tutor” para a resolução de um problema. Mesmo nesta abordagem, a avaliação da aprendizagem é necessária e se faz de modo formativo transformando o desempenho do estudante em uma nota. Neste contexto, surgem impasses de estudantes e tutores em avaliar.

**OBJETIVO:** Levantar as dificuldades enfrentadas por estudantes e docentes durante a avaliação formativa das sessões tutoriais do PBL de um curso de medicina e investigar as concepções de tutores e estudantes sobre a avaliação formativa.

**METODOLOGIA:** Estas percepções foram analisadas através de um questionário que foi aplicado aos docentes e estudantes do primeiro e terceiro período do curso de Medicina da UFMT, Câmpus de Rondonópolis, preservando a identidade de todos os participantes.

**RESULTADOS:** Os docentes acreditam que conhecem bem a avaliação formativa embora não estejam preparados para avaliar os estudantes. Ambos os grupos acreditam que o método contribua para a melhor assimilação do conteúdo. Os docentes acreditam que para melhorar sua forma de avaliar, a troca de experiências entre tutores é fundamental, fato comprovado por estudantes que relataram que tutores mais experientes são melhores para avaliar. A falta de domínio em determinadas áreas do conhecimento, a capacidade de relacionar objetivos propostos com a discussão e a atribuição de notas são algumas das dificuldades dos docentes. Para os estudantes as maiores dificuldades são: saber se houve assimilação do conteúdo pelos membros do grupo e o medo de retaliação dos colegas ou tutores.

**CONCLUSÃO:** O esforço conjunto entre docentes e estudantes é a estrutura central que garante o sucesso da avaliação formativa atualmente neste curso. De um lado, docentes aprendendo a ensinar e, do outro, estudantes aprendendo a aprender.

**Palavras-chave:** PBL. Medicina. Metodologia Ativa. Avaliação Formativa.

**Revisão Bibliográfica: O Uso de Peptídeos Antimicrobianos e Antibiofilmes  
Contra Bactérias Patogênicas**

Passarelli, M.C.A.<sup>1</sup>; Gonçalves, L.M.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Naturais e Exatas, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A resistência antimicrobiana tem se tornado uma preocupação mundial e poucos antibióticos têm sido desenvolvidos e disponibilizados comercialmente, mostrando-se necessário o desenvolvimento de novos antibióticos. Novas estratégias, como os peptídeos antimicrobianos (PAMs) poderiam exibir um importante papel no combate às infecções causadas por microrganismos patogênicos em vários organismos. Estudos têm conduzido a descobertas de muitos peptídeos de defesas tais como: defensinas, cecropinas, magaininas e catelecidinas com diferentes perfis estruturais e variado espectro de ação. **OBJETIVOS:** Descrever a atividade dos peptídeos no tratamento de infecções por bactérias, na intervenção terapêutica e sua atuação imunomodulatória e neutralizante de endotoxinas, com base em levantamento de dados bibliográficos de trabalhos realizados na área. Além disso, relatar o potencial de aplicação destes contra biofilmes bacterianos. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa bibliográfica de artigos e teses, publicadas em português e em inglês realizadas nas instituições de ensino e utilizando as bases de dados eletrônicas da Capes, Pubmed e na biblioteca virtual da SciELO, usando os seguintes descritores: peptídeos antimicrobianos, formação de biofilmes, antimicrobianos e antibiofilme. Foram encontrados 19 artigos e como critério foram excluídos os anteriores a 2010. **RESULTADOS:** A partir de revisão de literatura, experimentos de fluxo de célula confirmaram a atividade antibiofilme dos peptídeos contra biofilmes pré-formados de diferentes isolados de *K. pneumoniae* produtores de KPC e, em alguns casos, os peptídeos induziram morte celular. Demonstrando-se uma nova possibilidade do emprego de ferramentas bionanotecnológicas, a qual se aplica na produção e incorporação de peptídeos antimicrobianos em sistemas de liberação controlada de fármacos que podem ser utilizados no tratamento e controle de infecções nosocomiais. **CONCLUSÃO:** Visto que no contexto atual muitos antibióticos convencionais perdem a luta contra bactérias resistentes e que apenas poucos compostos têm recebido aprovação para o uso clínico, peptídeos antimicrobianos representa um novo conceito promissor.

**Palavras-chave:** Peptídeos. Antimicrobianos. Antibiofilmes.

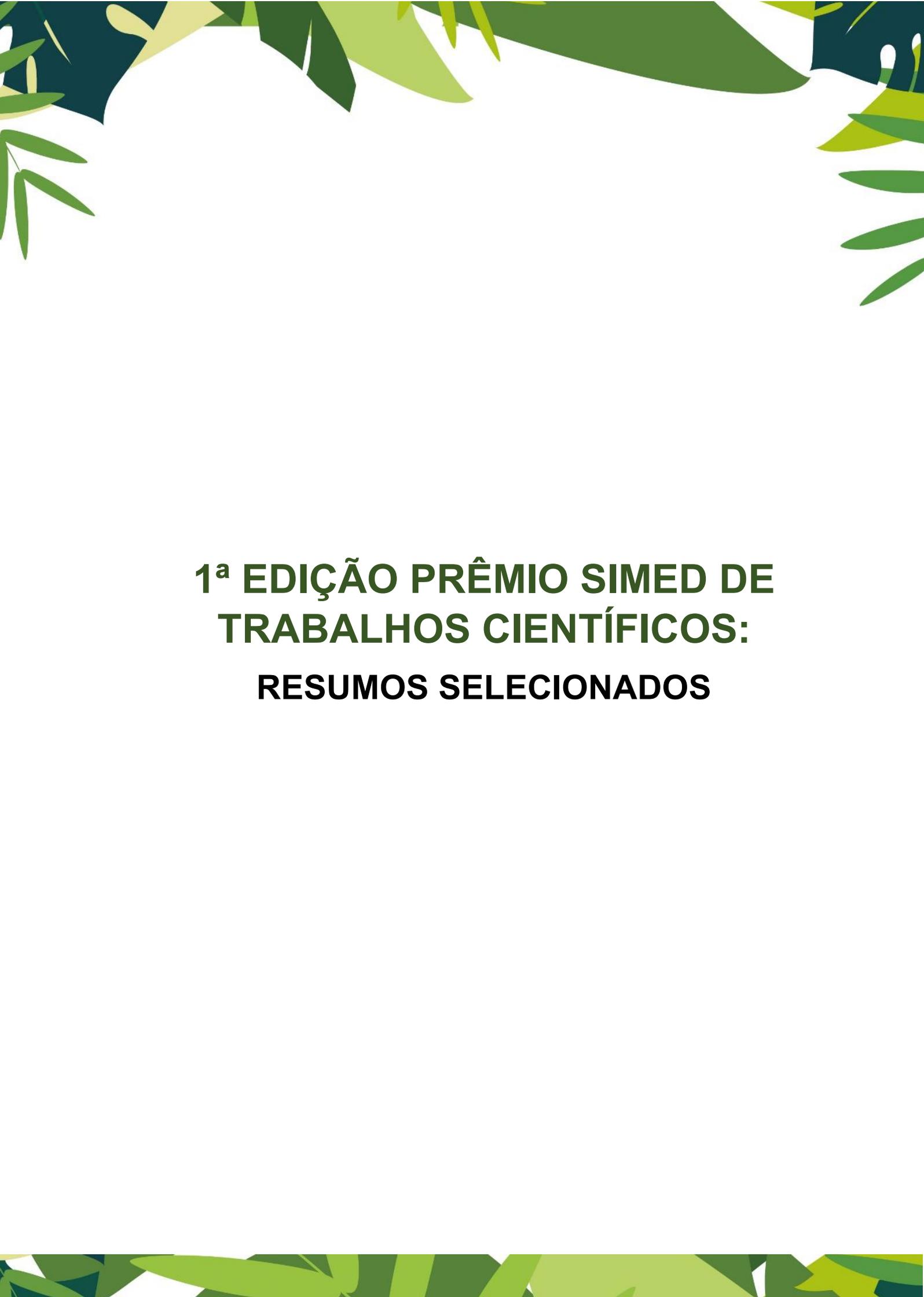
AP 16/09 – Número do Pôster: 15 – 16/09/2016 – Horário: 14:30 – 15:30  
**Estudo do Remodelamento Metabólico de *Paracoccidioides lutzii*, Pb01**

Zenha, B.V.G.<sup>1</sup>; Gonçalves, L.M.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Naturais e Exatas, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** *Paracoccidioides spp.* é um fungo termodimórfico agente etiológico da paracoccidioidomicose (PCM). Durante o desenvolvimento da infecção o fungo *Paracoccidioides spp.* encontra diferentes ambientes com diferentes disponibilidades de micronutrientes essenciais como o cobre e glicose. O estresse osmótico é usado como um modelo para estudos de transdução de sinais e parece causar muitas adaptações celulares, as quais incluem alterações nas vias de transdução de sinais, expressão de proteínas e regulação do volume e tamanho celulares. **OBJETIVO:** Através da pesquisa bibliográfica descrever os diferentes padrões de alterações do metabolismo de *Pb01* durante o processo infeccioso. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi elaborada a partir de material de teses e artigos publicados em periódicos da capes e pubmed, usando os seguintes descritores: *paracoccidioides Pb01*, privação de cobre e glicose e stress osmótico. Foram encontrados 12 artigos, excluindo-se os publicados antes de 2000. **RESULTADOS:** Estudos de análise proteômica de *P. lutzii* (*Pb01*) revelaram que a maior resposta celular afetada pela restrição de cobre foi relacionada ao metabolismo de energia. Em relação à privação de glicose estudos apontaram que fluxo de carbono é centrado na produção de etanol e gliconeogênese pela modulação de outras vias tais como beta-oxidação e ciclos do glioxilato e ácido tricarbóxico. **CONCLUSÃO:** No stress osmótico estudos sugerem que *Pb01* possui um amplo repertório osmoadaptativo, composto por diferentes proteínas. A remodelação metabólica observada em condições de privação de cobre e glicose possivelmente é um mecanismo de sobrevivência do patógeno no ambiente hostil do hospedeiro.

**Palavras-chaves:** *Paracoccidioides lutzii*. Privação de Cobre e Glicose. Stress Osmótico.



**1ª EDIÇÃO PRÊMIO SIMED DE  
TRABALHOS CIENTÍFICOS:  
RESUMOS SELECIONADOS**

**Análise Comparativa da Colonização Oral por *Candida albicans* e não *albicans* em pacientes HIV: fatores associados, sensibilidade antifúngica e genes de virulência**

Souza, W.W.R.<sup>1</sup>; Vieira, C.A.<sup>1</sup>; Lima, J.S.<sup>1</sup>; Faria, F.R.<sup>2</sup>; Araújo, C.<sup>2</sup>; Goulart, L.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A candidíase oral representa uma importante infecção fúngica oportunista em pacientes infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados a colonização oral, sensibilidade antifúngica e presença de genes de virulência em isolados orais de *C. albicans* e *Candida* não *albicans*. **METODOLOGIA:** Foram estudadas 101 leveduras isoladas da mucosa oral de pacientes HIV positivo, sendo 82 *C. albicans* e 19 *Candida* não *albicans*. A espécie dos isolados foi determinada por ensaios fenotípicos e genotípicos. A sensibilidade antifúngica foi avaliada pelo método M-27A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* e determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Dados referentes a fatores clínicos e terapêuticos dos pacientes foram coletados dos prontuários médicos do Serviço de Atendimento Especializado de Rondonópolis. Pesquisou-se a associação entre idade, tipo e tempo de tratamento antiviral e contagem de CD4 com as espécies de *Candida*. Analisamos a presença dos genes de Aspartil Proteases Secretórias (*SAP1,3* e *4*) por reação em cadeia da polimerase. **RESULTADOS:** Tratamento antiviral baseado em inibidores da protease foi a única variável que apresentou associação à colonização oral por *Candida* não *albicans* (RP: 1,7; IC95%: 1,19-2,49). A sensibilidade para o fluconazol foi de 98%, de 100% para o cetoconazol e 81% para o itraconazol em *C. albicans*. Uma frequência de 22 % de isolados não *albicans* foram sensíveis ao fluconazol, 94% ao cetoconazol e 44% ao itraconazol. Encontramos uma diferença estatística significativa entre as espécies estudadas para os valores de CIM ao fluconazol ( $p=0,0001$ ), cetoconazol ( $p=0,0002$ ) e itraconazol ( $p=0,0008$ ). Identificamos os genes *SAP1* (x%), *SAP2* (x%), *SAP 3* (x%) e *SAP 4* (x%) em *C. albicans* e em não *albicans* *SAP1* (x%), *SAP2* (x%), *SAP 3* (x%), *SAP 4* (x%). **CONCLUSÃO:** O tratamento antiviral com inibidores da protease favorece a colonização por *Candida* não *albicans*. Nossos resultados evidenciam uma diferença na sensibilidade antifúngica e perfil dos genes *SAP* em linhagens de *Candida albicans* e não-*albicans*.

**Palavras-chave:** *Candida* spp. Sensibilidade Antifúngica.

**Detecção Molecular do Vírus da Encefalite de Saint Louis em Larvas de *Aedes aegypti* no Município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil**

Panhan, E.R.M.<sup>1</sup>; Alves, R.C.<sup>2</sup>; Castro, L.S.<sup>2</sup>; Goulart, L.S.<sup>1</sup>; Araújo, C.<sup>2</sup>; Chávez-Pavoni, J.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Enfermagem, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Graduação em Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O vírus da Encefalite de Saint Louis (SLEV) é um arbovírus da família *Flaviviridae*, transmitido principalmente por mosquitos do gênero *Culex*. O SLEV é amplamente distribuído nas Américas, causando surtos esporádicos. O vírus pode causar doença febril aguda clinicamente confundida com dengue. No Estado do Mato Grosso, o vírus já foi identificado em Cuiabá por diagnóstico molecular em amostras de pacientes e em *pools* de mosquitos. **OBJETIVO:** Investigar a presença de SLEV em amostras de larvas coletadas no Município de Rondonópolis-MT, no período de abril a julho de 2015. **METODOLOGIA:** As larvas foram coletadas em locais com notificações de casos de dengue e acondicionadas em álcool. Após a identificação das espécies e localidade, as larvas foram separadas em *pools* de 10-15 indivíduos, mantidas a -20°C. Em seguida realizou-se extração de RNA e transcrição reversa. A detecção do genoma viral foi realizada pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando *primers* gênero específico para o *Flavivirus* (NS5). Posteriormente, realizou-se Nested-PCR com *primer* específico para o gene NS5 de SLEV. **RESULTADOS:** Detectou-se a presença genoma de SLEV em três amostras de *pools* de larvas da espécie *Aedes aegypti* provenientes do Bairro Vila Aurora, em Rondonópolis. As amostras amplificadas foram confirmadas por sequenciamento nucleotídico. **CONCLUSÃO:** O genoma de SLEV pode ser encontrado em larvas de outras espécies de mosquitos, além de seu vetor classicamente descrito. Essa informação epidemiológica aumenta a magnitude de futuras epidemias, sugerindo adaptação viral a outro vetor, o qual pode participar do ciclo de transmissão dessa arbovirose não exclusivamente através de humanos infectados, mas também de maneira vertical, via transovariana.

**Palavras-chave:** SLEV. Larvas de *Aedes aegypti*. Transmissão Transovariana.

**Patrocínio:** FAPEMAT, CNPq.

AO 16/09 – Número da Apresentação 03 – 16/09/2016 – Horário: 08:00 – 09:00  
**Relato de Caso: Síndrome Hemofagocítica Secundária à Leishmaniose Visceral, em Criança do Interior de Mato Grosso**

Naves, D.B.<sup>1</sup>; Piza, P.A.<sup>1</sup>; Rodrigues, L.D.<sup>1</sup>; Silva, V.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome hemofagocítica (SHF) é uma doença rara e potencialmente fatal, que possui como manifestações clínicas e laboratoriais importantes a febre de difícil controle, hepatoesplenomegalia, hemorragias, citopenias e hiperferritinemia. A SHF pode estar associada às doenças reumáticas crônicas, doenças linfoproliferativas e infecções, como a leishmaniose visceral (LV). A LV é uma doença de alta incidência no Brasil causada principalmente pelo *Leishmania infantum chagasi*. É potencialmente fatal e, apesar dos esforços, ainda é endêmica em muitas regiões. **RELATO DE CASO:** Este relato trata de uma paciente feminina, 6 anos, procedente de Alto Araguaia com história de febre há 2 meses, palidez e aumento de volume abdominal, além de pancitopenia severa. Encaminhada para serviço de referência em pediatria em Rondonópolis onde foi diagnosticada com LV associado à sepse bacteriana sem foco. Recebeu concentrado de hemáceas e plaquetas, além de cefepime e anfotericina B, por elevação significativa de transaminases. Evoluiu com piora do quadro geral e foi encaminhada para Cuiabá, onde realizou mielograma, no 5º dia de internação, com características histopatológicas típicas e evidenciou formas amastigotas de *Leishmania*. Tais achados, associados a hiperferritinemia em torno de 16 mil, fecharam o diagnóstico de SHF. Foi instituído tratamento anti-parasitário seguido de pulsoterapia com metilprednisolona 30 mg/kg por 3 dias e, na sequência, imunoglobulina *standard* 2 g/Kg, além de manutenção de anfotericina associada a antibioticoterapia de amplo espectro devido a intercorrências infecciosas associadas. Ao final de 45 dias de internação, recebeu alta em boas condições, apenas com bradicardia sinusal atribuída ao uso prolongado de anfotericina. Paciente evoluiu com remissão da doença de base e da complicação. Está há dois anos sem novas intercorrências. **CONCLUSÃO:** Esse caso mostra que o diagnóstico oportuno de complicações raras e potencialmente fatais, como a SHF, pode corroborar para o desfecho favorável, desde que tratada precocemente junto à doença de base.

**Palavras-chave:** Síndrome Hemofagocítica. Leishmaniose Visceral. Pancitopenia.

## Ocorrência de Enteroparasitoses em Crianças em Idade Escolar Pertencentes a Diferentes Áreas de Rondonópolis, Mato Grosso

Yamasita, V.<sup>1</sup>; Rocha, T.L.<sup>1</sup>; Dias, G.P.<sup>1</sup>; Piza, P.A.<sup>1</sup>; Carvalho, A.G.<sup>1</sup>; Luz, J.G.G.<sup>1</sup>

C<sup>1</sup>urso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, *Campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses apresentam grande relevância no âmbito da saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento, onde acometem majoritariamente crianças e relacionam-se a precárias condições estruturais e socioeconômicas. Nessas áreas, a investigação dessas infecções é extremamente importante para delineamento do seu controle. **OBJETIVOS:** Avaliar a ocorrência de helmintos e protozoários intestinais em crianças em idade escolar matriculadas em escolas municipais de educação infantil (EMEI) pertencentes a bairros com diferenças socioeconômicas e estruturais de Rondonópolis, Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Inicialmente, os bairros que apresentavam EMEI's foram classificados e estratificados segundo o índice socioeconômico e estrutural, parâmetro instituído e calculado através de dados do último Censo Demográfico, que permitiu a definição de cinco estratos de risco para transmissão de enteroparasitas (muito alto, alto, regular, baixo, muito baixo). Posteriormente, foi selecionada aleatoriamente uma EMEI de quatro estratos, onde foram coletadas amostras fecais de 215 crianças, seguido de análise parasitológica por sedimentação espontânea. Paralelamente, foram conduzidas entrevistas com os respectivos pais e/ou responsáveis para pesquisa de fatores socioeconômicos e hábitos higiênico-sanitários possivelmente associados às infecções. **RESULTADOS:** A prevalência de helmintos e protozoários intestinais na população total foi de 22,79% (49/215). As espécies mais frequentemente observadas foram *Entamoeba coli* (24/49), *Giardia duodenalis* (16/49) e *Endolimax nana* (5/49). Foi observada associação significativa entre a infecção e falta de higienização de vegetais previamente ao consumo: O.R.: 3,44 [IC 95% (1,54-7,69)], não lavagem de mãos antes da alimentação: O.R.: 2,46 [IC 95% (1,25-4,84)] e ingestão de água imprópria: O.R.: 3,56 [IC 95% (1,57-8,07)]. Considerando os estratos de risco para transmissão, a prevalência dessas infecções foi de: 30,3% (20/66) (alto), 24,17% (14/58) (regular), 18,96% (11/58) (baixo) e 12,12% (4/33) (muito baixo). **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam a presença de helmintos e protozoários intestinais entre a população estudada, associada a hábitos higiênico-sanitários deficitários e relacionada a diferenças no panorama socioeconômico e estrutural.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses. Crianças. Rondonópolis.

**Apoio:** Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis.

## 1º PRÊMIO SIMED DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: APRESENTAÇÃO ORAL

- 1º. YAMASITA, V. et al. **Ocorrência de Enteroparasitoses em Crianças em Idade Escolar Pertencentes a Diferentes Áreas de Rondonópolis, Mato Grosso.** In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 47-47.
- 2º. PANHAN, E.R.M. et al. **Deteção Molecular do Vírus da Encefalite de Saint Louis em Larvas de *Aedes aegypti* no Município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.** In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 45-45.
- 3º. SOUZA, W.W.R. et al. **Análise Comparativa da Colonização Oral por *Candida albicans* e não *albicans* em pacientes HIV: fatores associados, sensibilidade antifúngica e genes de virulência.** In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 44-44.
- 4º. NAVES, D.B. et al. **Relato de Caso: Síndrome Hemofagocítica Secundária à Leishmaniose Visceral, em Criança do Interior de Mato Grosso.** In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 46-46.

## PREMIAÇÃO DA CATEGORIA PÔSTER

- 1º. NAVES, D.B. et al. **Caracterização Clínico-epidemiológica dos Casos Humanos de Leishmaniose Visceral Notificados no Município de Rondonópolis, Mato Grosso (2011-2015)**. In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 29-29.
- 2º. PINHEIRO, I.V. et al. **Desenvolvimento de um Website com Foco na Prevenção, Diagnóstico Precoce e Tratamento do Câncer de Próstata**. In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 21-21.
- 3º. MARQUES, N.S. et al. **Tétano Acidental Como Diagnóstico Diferencial de Dor Torácica: Relato de Caso**. In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 30-30.
- 4º. GONÇALVES NETO, G. et al. **Aleitamento Materno: Prevalência, Conhecimento e Prática de Mulheres do Município de Rondonópolis – Mato Grosso**. In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 12-12.  
  
SOUZA, M.P. et al. **Orientações Sobre Aleitamento Materno Para Gestantes, Mães e Profissionais de Unidades Básicas de Saúde**. In: II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 11-11.
- 5º. RIBEIRO, A.C.F. et al. **Resultados Parciais de uma Análise de Polimorfismos HLA-DRB1 em Pacientes Brasileiros com Vitiligo no estado de Goiás**. II Simpósio de Medicina de Rondonópolis: Medicina Tropical em Foco, 2016, Rondonópolis. Anais do 2º Simpósio de Medicina de Rondonópolis. p. 18-18.

## ÍNDICE DE AUTORES

### A

Alflen, P.T.A. ....	21
Almeida, K.R. ....	25
Alves, R.C. ....	16, 31, 34, 45
Araújo, C. ....	18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 30, 31, 44, 45

### B

Bastos, A.C. ....	18
Bevilacqua, J.M. ....	30

### C

Caires, P.F. ....	11, 12
Carvalho, A.G. ....	28, 29, 32, 47
Castro, L.S. ....	14, 15, 16, 34, 45
Chávez-Pavoni, J.H. ....	16, 31, 34, 45
Costa, D.A. ....	26
Costa, V.K.R. ....	33

### D

Damaceno, J.S. ....	38
Dias, G.P. ....	19, 26, 47
Dias, J.V.L. ....	29, 32
Dourado, I.J.R. ....	23, 37

### F

Fachim, M.S.V. ....	13
Faria, F.R. ....	14, 15, 19, 20, 25, 39, 44
Ferreira, M.J. ....	40
Fontes, C.J.F. ....	29

### G

Galante, P.A.F. ....	24
Garcia, C.R.S. ....	24
Gomes, K.G. ....	27
Gonçalves Neto, G. ....	11, 12, 50
Gonçalves, L.M.B. ....	41, 42
Goulart, L.S. ....	18, 22, 23, 37, 44, 45

### H

Hartmann, L.I.P. ....	38
-----------------------	----

**I**

Isenberg, M. ....27

**L**

Lemos, P.L. ....25  
Lima, J.S. ....44  
Lima, W.R. ....24  
Londe, L.P. ....22, 33  
Ludermir, M.L. ....19  
Luz, J.G.G. ....28, 29, 32, 47

**M**

Macedo, T.M. ....19  
Marcondes, A.A. ....18, 20, 23, 26, 37  
Marques, A.P. ....23, 37  
Marques, N.S. ....21, 22, 30, 50  
Martins, A.C.P.S. ....27  
Matos Filho, W.M. ....11, 12  
Meira, G.A. ....29  
Melo, L.V.L. ....11, 12, 14, 15, 35, 38, 40  
Moraes, M. ....24  
Moura D.C. ....35

**N**

Narvaes, E.M. ....20, 21  
Naves, D.B. ....29, 46, 49, 50

**O**

Oliveira, C.R. ....20  
Oliveira, M. ....32

**P**

Panhan, E.R.M. ....16, 34, 45, 49  
Parreira, K.S. ....24  
Passarelli, M.C.A. ....41  
Pereira, R.L. ....38  
Peres, T.M.R. ....39  
Pinheiro, I.V. ....21, 50  
Piza, P.A. ....31, 46, 47  
Prates, E.S. ....28

**R**

Ramon, J.L. ....23  
Reimann D.L.W. ....35  
Resende, G.P. ....14, 36

Resmini, R.....	21
Ribeiro, A.C.F.....	18, 50
Rocha, F.F.....	37
Rocha, T.L.....	15, 26, 33, 36, 47
Rodrigues, L.D.....	32, 46
Roma, J.H.F.....	16, 31, 34, 35
Rosa, M.F.D.....	39
Rozanski, A.....	24

## S

Santi, A.....	27, 39
Santiago, E.F.....	38
Santos, D.A.S.....	16, 23, 34, 37
Santos, G.W.S.....	17
Santos, R.V.....	22
Santos, V.L.T.....	25, 36, 39
Silva Júnior, A.J.....	36
Silva, C.K.....	13
Silva, K.C.....	36
Silva, K.W.....	32
Silva, M.A.B.....	11, 12, 17, 35, 38, 40
Silva, V.H.O.....	27, 39
Silva, V.S.....	31, 33, 46
Soares, D.S.....	36
Souza, M.P.....	11, 12, 30, 50
Souza, T.B.C.....	28
Souza, W.W.R.....	44, 49
Spila Neto, J.....	26
Sudré, G.A.....	13, 14, 15

## T

Trindade, Y.....	19
------------------	----

## V

Vieira, C.A.....	44
------------------	----

## W

Wiesentainer, M.....	20
----------------------	----

## Y

Yamasita, V.....	47, 49
------------------	--------

## Z

Zamprone J.T.....	35
Zenha, B.V.G.....	42





# UFMT

[www.ufmt.br/simed](http://www.ufmt.br/simed)

